

ESPECIAL

CONAN

O BÁRBARO



1

NCz\$ 1,60



Uma seleção
das melhores
aventuras da
Era Hiboriana

KOTH • HEMUTH • EEYOD • ZEPHARR

Numa era remota e selvagem,
esses quatro feiticeiros
cometeram um crime abominável.
Acreditando na impunidade,
mataram muitas pessoas
em busca de energia vital
e de poder.

Entre essas pessoas, porém,
foi morto um jovem imperador.

Milênios se passaram...

Agora, os feiticeiros
malditos vão saber que
não ficarão impunes e
que vão pagar por todos
os seus terríveis erros!



Vão Indigo



• PRELUDIO DE UMA VINGANÇA •

9

Esta edição que você tem em mãos não traz nenhuma história inédita. Mas antes que você pergunte por quê, nós já respondemos: "*Os leitores pediram!*". Fervorosos conanmaníacos de todo o país nos escrevem incessantemente, pedindo que republicuemos as aventuras do cimério que imortalizaram os primeiros números da **Espada Selvagem**. Sendo assim, depois de muita pesquisa, escolhemos dois grandes momentos do bárbaro do norte. O primeiro ficou conhecido como "*A Fronteira do Fim do Mundo*", publicado originalmente nos n.º 14 e 15 da **Espada Selvagem**. Escrita por Roy Thomas e desenhada por John Buscema e Tony De Zúñiga, esta saga mostra a fúria de Conan para defender um posto avançado aquiloniano da invasão dos selvagens pictos. Em meio a batalhas sangrentas, o cimério é obrigado a enfrentar um feiticeiro capaz de comandar todas as feras da floresta e os demônios que nela habitam.

"*A Maldição da Deusa-Gato*" é a nossa segunda história. Publicada anteriormente na **Espada Selvagem** n.º 8, ela narra as estranhas transformações que uma estatueta, aparentemente inofensiva, provoca em Conan. O argumento é de Roy Thomas, e a arte pertence a Pablo Marcos.

Bom divertimento!

O editor

10



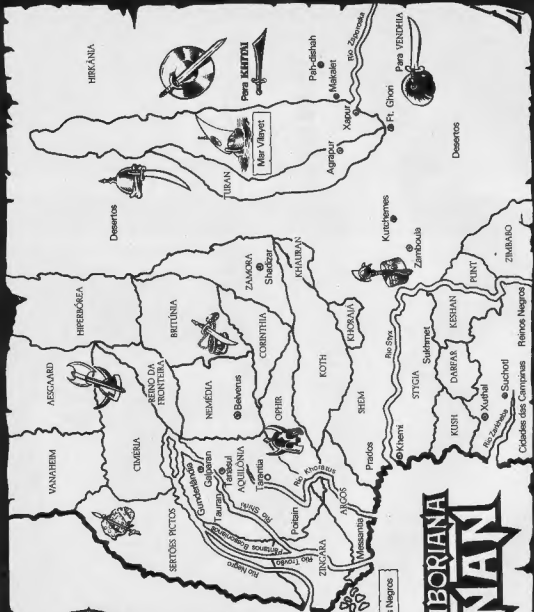
Mar do Oeste



Ilhas Barachas

Ilha dos Negros

A ERA HIBORIANA DE CONAN



HIRKÂNIA



Para KHTAI

Peh-dishah

Makaleit

Rio Zamboula

Xapur

Fl. Ghori

Para VENDHIA



Desertos

Desertos

HIPERDÓREA

AESGAARD



VANAHEIM

CIMERIA



SERTÕES PICTOS

Gundestard

Gajaparan

Tauran

Tarantia

Acquilonia

OPHIR

Corinthia

Shadzar

ZAMORA

KHAUBAN

KOTH

SHEM

Prados

ALCOS

Missantia

ZINCARA

Rio Sinx

Rio Khoranus

Rio Zamboula

Rio Sinx

STYGIA

Sukhmet

DARFAR

KESHAN

KUSH

Xuthal

Suchotl

Cidades das Campanas

Reinos Negros

ZIMBAIO

PUNT

Desertos

a fronteira do fim do mundo

ADAPTADA DA HISTÓRIA DE ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN.



O SILÊNCIO DA FLORESTA PRIMITIVA É TÃO INTENSO QUE ATÉ MESMO SIMPLES PASSOS SOBRE A ANTIGA TRILHA PARECEM ENSURDECEDORES PARA O JOVEM VIAJANTE LOIRO.



O FATO DELE SE AVENTURAR PELA VASTIDÃO VERDE A MILHAS DO ÚLTIMO ACAMPAMENTO, NÃO SIGNIFICA TOTAL DESCUÍDO DE SUA PARTE.



MAS SEUS SENTIDOS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA PRECÁVE-LO DO PERIGO E, SUBITO, É O INSTINTO QUE LHE PROVOCA UM ABRUPTO SOBRESSALTO.

O SILÊNCIO PARECE ABSOLUTO DE MAIS.



E COMO AQUELE RAIO PODERIA BALANÇAR, SE NÃO HÁ A MENOR BRISA?

ENTÃO, OUVI-SE UM BARULHO SECO E PESADO ATRAS DA PAREDE DE FOLHAS.



E ALGUNS ARBUSTOS DIANTE DELE COMEÇAM A SE AGITAR COM VIOLÊNCIA, ATÉ CUSPIREM UMA FLECHA...



QUE SE PERDE POR ENTRE AS ÁRVORES AO LONGO DA TRILHA.

ESCONDENDO-SE RAPIDAMENTE, O VIAJANTE ACOMPANHA O TRAJETO DA SETA...



...ATÉ QUE, AINDA AGACHADO ATRAS DO ESPESSE TRONCO, PODE VER OS AGITADOS RAMOS SE SEPARAREM E

DELES SURTIR
UMA FIGURAS-
CA FIGURA
BRONZEADA.

SAIA
DAÍ,
GAROTO!



ESTÁ TUDO BEM, AGO-
RA! SO HAVIA UM
DOS CAÉS!

SAIA, EU JÁ DISSE!

SIM...
C-CLARO!
ESTOU
INDO!

MEU NOME
É BALTHUS!
VENHO DE
TAURAN!

EU SOU CONAN! ESTÁ UM BOCADO LON-
GE DA SUA TERRA, NÃO É?

VENHA
COMIGO E
LHE MOSTRO
POR QUE SERIA
MELHOR PRA
VOCÊ TER FICA-
DO NA PARTE
SEGURA DA
AQUILÔNIA!



PELOS DEUSES!
UM FICTO!

NÃO DEVIA ESTAR
SURPRESO! ESTAMOS
A POUCAS MILHAS A
LESTE DO RIO NEGRO!

EU SEI, MAS É QUE TANTO EM VELITRIUM COMO NO
ACAMPAMENTO COLONO, DISSERAM QUE ESTES DE-
MONIOS NÃO AVANÇAM MUITO ALÉM DA FRONTEIRA.

AGORA JÁ SA-
BE QUE NINGUÉM
ESTÁ SEGURO
ENTRE O RIO
DO TROVÃO QUE
VOCÊ DEVE TER
ATRAVESSADO
HÁ ALGUNS DIAS
E O FORTE
TUSCELAN!

E EU NÃO
ESPERAVA EN-
CONTRAR UM
TÃO LONGE
DELA!







MAS OS PICTOS
NUNCA VÃO ATA-
CAR EM MASSA!
ELES ESTÃO DIVIDI-
DOS EM CLãs!

OS
CIMÉRIOS
TAMBÉM
ESTÃO
VAM...

ATÉ SURTIR
UM LÍDER PRA
UNIR TODAS AS
FAMILIAS E IMPE-
DIR QUE FOSSEM
EXPULSOS PRO NORTE!



UM PRO MEU ESTAVA
NUM FORTE EM VEMARIUM
QUE FOI VIOLENTAMEN-
TE ATACADO PELOS
CIMÉRIOS!

ELE FOI UM DOS POUCOS QUE
ESCAPARAM DA CHACINA!

ALIAS, VO-
CE FALA NOS
CIMÉRIOS
COM FAMILIA-
RIDADE! POR
ACASO
É UM...



SOU!

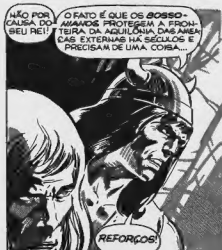
É FIZ PARTE DA MORDA
QUE INVADIU O MAL-
DITO FORTE!



AINDA NÃO CONHE-
ÇO O MUNDO INTERIO-
RAS MEU NOME JÁ FOI
CITADO NOS QUATRO
CANTOS DA
TERRA!

CONHECE A CIMÉRIA? É CLARO! JÁ
OUVI MUITO SOBRE VOCÊ!

É TIVE SORTE POR TER
NASCIDO EM TALURAN, E
NÃO NAS PROVÍNCIAS
DO NORTE!



NÃO POR
CAUSA DO
SEU REI!

O FATO É QUE OS BOSSO-
MAMOS PROTEGEM A FRON-
TEIRA DA AQUILONIA DAS AME-
ÇAS EXTERNAS HÁ SÉCULOS E
PRECISAM DE UMA COISA...

REFORÇOS!



MALDIÇÃO! NÃO
VAMOS CONSE-
GUIR CHEGAR
NO FORTE TUS-
CELAN ANTES
DO ANOITE-
CER E...

MITRA!

UM GRITO!



PAROU DE
REPENTE!
MUITO ES-
TRANHO!

MAS O QUE
CAUSARIA TAN-
TA AGONIA?



EM SEGUNDOS,
O BARBARO DES-
CE A TRILHA
COM PASSADAS
DECIDIDAS



ENQUANTO ATRÁS DELE,
BALTHUS PRAGUEJA
ALGO.

O JOVEM LOIRO É
CONSIDERADO UM ÓTI-
MO CORREDOR ENTRE
OS HOMENS DE
TAURAN.

NO ENTANTO, CO-
MUN SE AFASTA
DELE COM ESPAN-
TOSA FACILIDADE.



ENTÃO.

MÃE DE
MITRA!

UM HOMEM
MORTO!
CONSE-
GUIU VER
O ASSAS-
SINO?

NÃO! PRA
MINHA
SORTE,
NÃO VI!

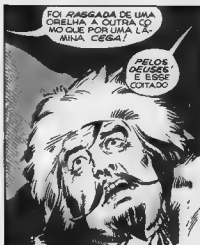


QUEM FEZ ISSO? UM PICTO?

NÃO! UM DEMÔNIO DA FLORESTA!

DEMÔNIO?
COMO ASSIM?

OLHE A
GARGAN-
TA DELE!







MAS, INESPERADAMENTE, O BERRO DE TERROR SE TRANSFORMOU EM UMA HORRÍVEL BARGALHADA.



SOLTANDO UMA BLASFÊMIA, O BARBARO VOLTA COMO UM RELÂMPAGO PELA TRILHA QUE HAVIA TOMADO...



ACOMPANHADO COM EXTREMA DIFICULDADE PELO DESMORTEADO AQUILONIANO.

INSTANTES DEPOIS, PORÉM, ELE QUASE SE CHOÇA COM O CIMETÁRIO QUE PARA ABRUPTAMENTE.



SAGRADO M TRA



ALGO SE MOVE POR ENTRE AS FOLHAS ADIANTE, DESLIZANDO COMO UMA VÍBORA, SEM, NO ENTANTO, SER UMA VÍBORA...



A CRIATURA, MAIS ALTA QUE UM HOMEM, EMITE UM BRILHO AZULADO QUE TORNA SEU CONTO RNO INDISTINTO!

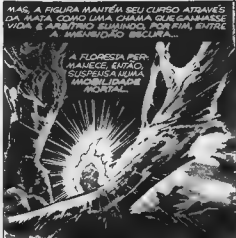
POR UM MOMENTO, ANTIGAS SUPERSTIÇÕES BARBARIAS AFLORAM NA MENTE DO CIMETÁRIO. E ELE FICA PARALISADO.



ENTÃO.

MALDITO SEJA DEUS DO ZOGAR!

MAS, A FIGURA MANTÉM SEU CURSO ATRAVÉS DA MATA COMO UMA CHAMA QUE GANHASSE VIDA E ARBITRÁRIO SUMINDO, POR FIM, ENTRE A MENSURÃO ESCURA...



A FLORESTA PERMANECE, ENTÃO, SUSPensa, UMA MOBILIDADE MORTAL.



o feiticeiro de Gwawela

INSTALADO NA MARGEM LESTE DO RIO NEGRO,
O PORTO TUBICILAN SUSTENTA-SE SOBRE UM
SOLO ÚMIDO E ARGILOSO

AQUI A CIVILIZAÇÃO
TERMINA, PORQUE, NA
MARGEM LESTE DO RIO,
O PORTO TUBICILAN
SUSTENTA-SE SOBRE UM
SOLO ÚMIDO E ARGILOSO

A AMEAÇA É PERMANENTE,
PORQUE O POVO
DA OUTRA MARGEM
NÃO DESISTE DE
UM DIA, ESTA TERRA
FOI DELES!

QUEM QUER
ENTRAR?

ABRA
LOGO
ESTE PORTÃO,
CHACAL

NÃO ESTÁ
VENDO QUE
SOU EU
COMANDANTE?

CADA MOMENTO DE
ESPERA É TEMPO
DE PARA BALTHUS,
QUE PENSAR ATRAS
DE CADA ARVORE
DE CADA UM PIEDO
OU O PARA CHAL-
PILANTE DE UM
DEMANDO

QUANDO
FINALMENTE,
O PORTO
FAMÉ

AGORA É MUITO ME-
LHOR! NÃO GOSTO DE
PERDER TEMPO
GERANDO!

O QUE ESTÃO
OLHANDO
IMBECIS?

PARCE QUE NUNCA VIRAM
UM CORPO SEM CABEÇA?

MAS É O
TIBERIAS!
TEM A
FITEZA

ESTA TÚNICA
COM GOLA DE PE-
LE É DELE!

E OS SÁBIO
NÁRIOS SÃO
OS PIÓTOS

É E
DAU?

DA QUE EU GANHE CINCO LEMAS!

EU DISSE PRO GAL-
LUS QUE O TIBERIAS
VIA AQUI
CHAMADO QUANDO
SAU DAQUI!

EU APOSTE!
QUE O CORADO
VOLTAR SEM
A CABEÇA E
GAINES!

CORA ME CARRIGUI!

VAMOS
ANTES
QUE JUN-
TE MAIS
GENTE,
BALTHUS!

PRECISO FALAR COM VALANNUS

POIS O GOVERNA-
DOR É TODO OUVI-
DOS, COMAN
DA C MÉRIA!

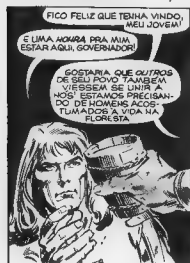
PENSEI QUE TIVESSE
SIDO PESO FLO-
RESTA, ONTEM À
NOITE!

NÃO DÁ EM
QUE DERU-
MAREM MU-
NIA CABEÇA
TODA ESTA
ÁREA SABERÁ

E O LAMENTO DAS
MULHERES VAI SER
OUVIDO DURANTE
SETE DIAS!

ESTA NOITE
NÃO CONSEGUI
DORMIR

OS DABBORES PIC-
TOS CONVERSARÃO
ATE DE MANHÃ!





OS SOLDADOS JAM DESCOBERIR DE UM JEITO OU DE OUTRO!

SE EU TIVESSE ESCONDIDO O CORPO DECAPITADO, NA CERTA, ELE IA SER DEVOLVIDO PRO FORTE, COMO O CADAVER DE SORACTUS...

AMARRADO POR FORA DA PALICADA PROS HOMENS ENCONTRAREM DE MANHA!

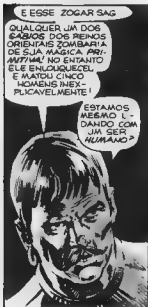


ACHO QUE ESTÁ CERTO CONAN

AFINAL, NUNCA SE SABE O QUE SE ESCONDE NA MATA! NUNCA!

NENHUM HOMEM BRANCO QUE SEMELH NESSA FORTALEZA DE FOLHAS JAMAIS VOLTOU VIVO!

QUE DEUSES OU DEMÔNIOS SÃO INUTILIZADOS NA FLORESTA, OU NOS FANTASMAS QUE DIZEM EXISTIR PRA LÁ DO RIO?



E ESSE ZOGAR SAG

QUALQUER JIM DOS SÁBIOS DOS REINOS ORIENTAIS ZOMBARIA DE SUA MÁGICA PRIMITIVA! NO ENTANTO ELE ENLOQUECEU E MATOU CINCO HOMENS INEXPLICAVELMENTE!

ESTAMOS MESMO LIDANDO COM JM SER HUMANO?



SÓ VAI TER SUA RESPOSTA QUANDO EL PUDER ACERTAR O MALDITO COM MEU MACHADO!

NÃO ENTENDO VOCÊ, CONAN

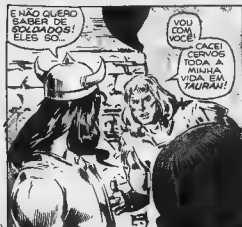
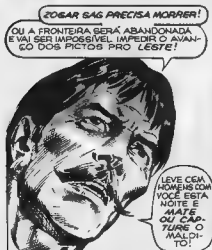


OS SOLDADOS QUE NÃO ACREDITAM NEM EM FANTASMAS OU DEMÔNIOS ESTÃO QUASE MORRENDO DE MEDO

NÃO É BEM ASSIM, GOVERNADOR

ENQUANTO VOCÊ, UM BARBARO CHEIO DE SUPERSTIÇÕES E CRENÇAS FANTÁSTICAS, PARECE NÃO TEMER AGUILO EM QUE ACREDITA

É QUE AINDA NÃO VI NADA NESSE MUNDO QUE O AÇO NÃO POSSA CORTAR!



massacre na escuridão

DESSEIZANDO SOR...

...E A GUERRA...

AGORA JUNTO A SUA MARSH...
...E A GUERRA...
...E A GUERRA...
...E A GUERRA...

SA TILUS SABE QUE NEM NINGUÉM
A AGUADA VISÃO DE CONAN E
Y. DESDE AQUI, NUNCA MAIS SE
ENCONTROU O METROS ADIANTE DELA.



DE RAPTO, O CORRETO É UMA
DO AQUI, NUNCA MAIS SE
ENCONTROU O METROS ADIANTE DELA.

O JOVEM SAURANIANO RELEMBRA O PLANO DO SAIARAO E ROLLO A QUE ELES GANHARAM QUANDO AINDA ESTAVAM NO FORTE TUSCELAN...

"VAMOS DESER O RIO ATE UM PONTO ABAIXO DA ALDEIA GWAWELA, ONDE VIVE AQUELE CAO DO INFERNO, E NOS APROXIMAMOS DELA PELA MATA!"



NA HORA TUDO FUIZ CEU MUITO SIMPLES

OLHANDO A SUA VOLTA, O JOVEM DE CABELOS AMARELOS NAO VE SEUS COMRADEIROS MELHOR DO QUE VE COMAN

AINDA ESSEM CONSIGUE RECORDAR DE SUAS AMARÇADES ANTES DE TEREM DEIXADO O FORTE NA POLCO..



ELLES COMPÖEM UMA NOVA CASTA QUE OCCUPOU O SOLO LIMIDO DA PRONTEIRA E AINDA BUE AQUILONANDO, TEM BISCOITE, MUNDO A PRATE.

SÃO DE CERTA FORMA, NOMENS RUDES



MAS NAO DEIXAM DE SER FILHOS DA CIVILIZACAO RETORNADOS AO SEMI-BARBARISMO.

O COMERIO A SUA FRENTE AO CONTRARIO DESCEDE DE UM POVO BARBARO NA INLENIOS.

OS PRIMEIROS ABOLIRAM MALESA E HABILIDADE COM O TEMPO O ULTIMO NASCEU COM ELAS



SALTUS ADMIRA A TODOS, E SE SENTE ORGUHOZO POR TEREM PERMITIDO QUE VIESSE COM ELLES



AO CONTORNAREM UMA CURVA, A CERCA DE DOIS QUILOMETROS DO FORTÉ, O LÍDER DO GRUPO SOLTA UM GRUNHIDO QUASE INAUDÍVEL.



E AS RÚSTICAS EMBARCACÕES SÃO MANOBRADAS DE MODO A Atingirem A MARGEM OPOSTA.

O BRILHO DAS ESTRELAS É TÃO FRACO QUE DIFICILMENTE ALGUÉM OS VIU ATRAVESSAR O RIO.



SILENCIOSO COMO UM FELINO, CONAN GAUHA O SOLO FIRME E SOME ENTRE OS ARBUSTOS.



SEGUIDO PELOS OUTROS, NAO MENOS CAUTELOSOS.



BALTHUS PERMANECE NO BARCO, ESPERANDO.

NENHUMA PALAVRA É TROCADA ENTRE ELE E OUTRO HOMEM QUE FICOU EM SUA COMPANHIA.

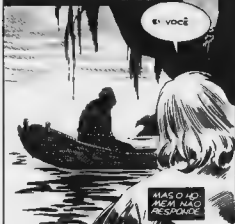
DA FLORESTA, TAMBÉM NÃO SE OUVI O MENOR RUÍDO.



SÚBITO, O SOM DE UM ENORME PEIXE SALTANDO PARA FORA DA ÁGUA CHEGA AO OUVIDO DA ATENTA SENTINELA.



É NOTÁVEL QUE ELA SE AFASTA LENTAMENTE DA MARGEM, COMO SE A RAIZ QUE A PRENHA A MARGEM TIVESSE SE SOLTADO.



...QUE, PARA ASSOMBRO DE BALTHUS, DESEQUILIBRA-SE COM O LEVE CONTATO...



...MORTO.

SUA GARGANTA
ESTÁ TALHADA
DE UMA ORELHA
A OUTRA.



O JOVEM DE TAURAN É INSTANTANEAMENTE TOMADO DE HORROR E PÂNICO...



MAS, AINDA QUE QUISESSE GAITAR, UM BRAÇO MUSCULOSO SAÍDO DA ESCURIDÃO ENVOLVE SEU PESCOÇO E O SILENCIA.



NUM ATO DESESPERADO, BALTHUS ARRANCA A FACA DE SUA BOTA...



...NO MOMENTO EM QUE É VIOLENTAMENTE PUXADO PARA A ÁGUA...



ONDE DESFERE GOLPES FRENÉTICOS E CEGOS...



ATE QUE SUA LÂMINA PENETRA PROFUNDAMENTE EM ALGO, E UM GRITO ATERRORIZANTE...

ESTRENA O SILÊNCIO DA NOITE.

ABANDONANDO A FORMA SEM VIDA BOIANDO ATRÁS DE SI, O JOVEM CAMBALEIA ATE A MARGEM...





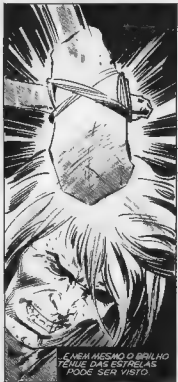
MAIS UMA VEZ, O TAURANIANO VOLTA A ÁGUA NUM COMBATE CORPO A CORPO...



E NOVAMENTE ELE SE DEFROTA COM UM INIMIGO QUE NÃO CONSEGUE VER...



AGORA, PORÉM, A MAIS PRIMITIVA DAS ARMAS RISCA A NOITE PARA Atingir SEU CRÂNIO COM VIOLÊNCIA...



OS MONSTROS de SOGAR SAG



UM FORTE CLARÃO
VEM À MENTE DE
BALTHUS À MEDIDA
QUE ELE RECOBRA
A CONSCIÊNCIA.

O-Onde
estou?

SÚBITO, A
MEMÓRIA E O
DISCERNIMENTO
EXPLODEM...

PICTOS!



MAS OS CORPOS DOS SELVAGENS COBERTOS DE SANGUE SECO ACABAM POR EMUDECER O JOVEM TAURANIANO.

ELE DEDUZ QUE HOVE UM COMBATE, RECENTE E MORTIFERO!

FORA DO CIRCULO DOS GUERREIROS, AS MULHERES ALIMENTAM O FOGO INTENSIFICANDO SEU BRILHO OFUSCANTE.



AO DIRIGIR SEU OLHAR PARA ELAS, BALTHUS REPRIME UMA EXCLAMAÇÃO DE PAVOR...

POIS, À SUA FRENTE, VÊ UMA CENA DANTESCA...

UM AMONTADO DE CABEÇAS COM OLHARES VITREOS. OS HOMENS QUE ACOMPANHAVAM CONAN!



EM VÃO, ELE TENTA DIVISAR A CABEÇA DO CIMIERIO ENTRE AS OUTRAS.

SÓ ENTÃO O JOVEM DE TAURAN MOTA QUE HÁ MAIS ALGUÉM AMARRADO PERTO DELE...

PEGARAM VOCÊ TAMBÉM?

SIM...

ATACARAM PELA ÁGUA E CORTARAM O PESCOÇO DO OUTRO INFELIZ!

COMO PODEM SE MOVER TÃO SILENCIOSAMENTE?

PORQUE SÃO DEMÔNIOS, GAROTO!



...DE ONDE SAI, DANÇANDO,
FIGURA FANTÁSTICA.

DE IMEDIATO,
BALTHUS CONCLUI
QUE AQUELE É
ZOGAR SAG.



COM MOVIMENTOS GRO-
TESCOS E ARROGANTES,
O FEITICEIRO ENTRA NA
RODA DOS GUERREIROS
E SE APROXIMADOS APA-
RADO DOS PRISIONEIRO.



ENTÃO, SUBITO, O BRUXO FI-
CA IMÓVEL, PETRIFICADO.

E NO MESMO INSTANTE, A
GRITARIA DOS SELVAGENS
CESSA COMPLETAMENTE.



EMBORA O TAURANIANO SAIBA
QUE O PÍCTO É MAIS BAIXO DO
QUE ELE, A FIGURA DO XAIMA
PARCE COME-
ÇAR A OMBRER
E VERGAR-SE SO-
BRE O JOVEM...



...QUE COM MUITA DIFICULDADE
LIVRA-SE DA ILUSÃO.

ZOGAR SAG DIRIGE-SE, ENTÃO,
PARA A ESTACA ONDE O OUTRO
AQUILONIANO ESTÁ AMAR-
RADO...



E PASSA A GRITAR DE FOR-
MA RÍSPIDA E GUTURAL,
SEMELHANTE AO SIBLAR
DE UMA VÍBORA...

RECEBENDO UMA AUDACIOSA REPREENSÃO POR CHEGAR TÃO PERTO!



COMO QUE FERIDO, O FETICEIRO COMEÇA A SALTAR CONVULSIVAMENTE...



POREM, QUANDO AVANÇAM ENFURECIDOS CONTRA O CAÇADOR, SÃO DETIDOS PELO YAMÁ.



E, ANTE UMA ORDEM INCOMPREENSÍVEL, PARECIDA APENAS COM GAUNHIDOS DESCONEXOS, OS SELVAGENS SE DIRIGEM PARA O PORTÃO.





O QUE SE VÊ, ENTÃO, É
UMA CORRERIA ALEJADA.

EM DESESPERO, OS HOMENS CORREM PARA
DAS DO FEITICEIRO, COMO QUE BUSCANDO
PROTEÇÃO.



ENQUANTO AS
MULHERES FOSEM
COM SUAS CRIANÇAS
PARA DENTRO
DAS CABANAS.

EM MEIO A UM
SILÊNCIO TENSO,
ZOGAR SAG VIRA-
SE PARA A
FLORESTA.



PARA ENVIAR UM CHAMA-
DO INUMANO QUE SE
PERDE DENTRO DA
NOITE.

DE ALGUM LUGAR DA ESCLURIDÃO, OUVI-
SE UM GRITO AJINDA MAIS ESTRANHO...

UM GRITO QUE
JAMAIIS PODERIA
SAIR DE UMA GAR-
GANTA HUMANA.



OS PRISIONEIRAS
MOVIAM OS LÁBIOS
NERVOSAMENTE E
O RESTO DOS PRE-
SENTES SUSPIRAVA
A RESPIRAÇÃO.

O BRUJO PERMANECE
PARALISADO EM MEIO
AO LEVE ESVOAÇAR
DAS PLUMAS DE SEU
TRAJE.

ENTRÃO REPEN-
TINAMENTE



UMA IMENSA FIGURA TOMA O PORTÃO.

BALTHUS SENTE UM CALAFRIO E O SAU-QUE CONGELA EM SUAS VEIAS.



A CRIATURA QUE SURGE DA NOITE É A PRÓPRIA ENCARNACÃO DE UM FERA DELO ATERRADOR.

ELA PASSA DIRETO PELO MONTE DE CABEÇAS...



POIS TEM SEDE DE SANGUE QUENTE.

SUA FOME É DE CARNE FRESCA, DESTROÇADA POR SUAS PRÓPRIAS PRESAS AVIDAS POR MATAR.

O CAÇADOR CONSIDERAVA A FERA COM CANINOS EM FORMA DE SABRE, EXTINTA HÁ SÉCULOS.

NO ENTANTO, ELA ESPALHA, PARADA, DIANTE DE ZOGAR SAS COMO UM CÃO DIANTE DE SEU DONO.



ENTÃO, A UM SINAL DO FEITICIEIRO, PÊTO NA DIREÇÃO DO PRISIO-NEIRO FERIDO...



O ENORME TIGRE SEGUE LENTAMENTE, NO SENTIDO DE UM DESPREZO JÁ ESPERADO.

A UM GRITO FRENÉTICO DO XAMÃ...

O GIGANTESCO
MONSTRO SALTA!

BALTHUS JAMAIS SONHARA COM TAL
VIOLENCIA... AQUELA IMENSA MASSA
DE MÚSCULOS DE AÇO E GARRAS IMPLA-
CAVEIS ERA A PRÓPRIA PERSONIFICAÇÃO
DA DESTRUIÇÃO.

O CAÇADOR NEM SEQUE-
TEM TEMPO DE GRITAR,
ANTE A RAPIDEZ
DO ATAQUE.

DIRIGIDO CONTRA SEU
PEITO, COM O IMPACTO
DO ENORME FELINO, A
VIGOROSA ESTACA SE
QUEBRA NA BASE.

A SEGUIR, O TIGRE SE
VOLTA PARA O PORTÃO,
LEVANDO ENTRE AS
PRESAS UMA FORMA
DE ARTICULADA...

QUE LEMBRA,
VAGAMENTE,
UMA
FIGURA
HUMANA.

UM SUOR FRIO COMEÇA A ESCORRER PELO ROSTO DO TAURANIANO QUE TENTA, EM VÃO, SOLTAR-SE DAS AMARRAS.



QUE NOVO PECADO VAI SURTIR DO PORTÃO, TRAZENDO-LHE O MESMO FIM DE SEU INFELIZ COMPANHHEIRO?

ELE SENTE, VOLTADOS PARA SI, OS CRUEIS OLHARES DAQUELES SELVAGENS, QUE EM NADA SÃO MAIS HUMANOS QUE OS MONSTROS DA FLORESTA EM QUE HABITAM.



UM NOVO CHAMADO DE ZOGAR SAG, DESTA VEZ MAIS SIMULANTE, RESSOA ATRAVÉS DA NOITE...



EO AQUILONIANO CONGELA, ATERRORIZADO!

NENHUMA RESPOSTA É OUIDA NA APENAS UM LONGO PERÍODO DE MAIS ABSOLUTO SUSPENSE...



ATÉ QUE UM ARRASTAR SECO, E PESADO DO LADO DE FORA DA PALCADA, VEM AUMENTAR AINDA MAIS O TERROR DO PRISIONEIRO.

MONAMENTE UM HORRENDO SER APARECE NA ENTRADA DA ALDEIA!

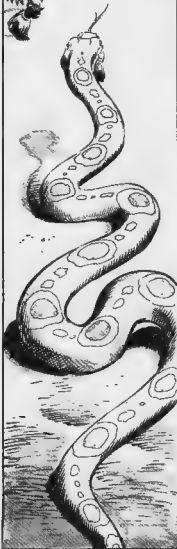
BALTHUS RECONHECE O RÉPTIL QUE OS ANTIGOS CHAMAVAM DE SERPENTE-FANTASMA...



COM SUAS ACIADÍSSIMAS PRESAS VENENOSAS E MANDÍBULAS CAPAZES DE DEVORAR HOMENS INTEIROS,

VALANNUS TINHA FAZED - NENHUM HOMEM BRANCO SABE QUE CRIATURAS POSSAM AS MATAS ALEM DO RIO NEGRO.

SILENCIO-
SAMENTE,
AVISORA
DE LUZ
PELO
TERRENO.



OS OLHOS VITRIFICADOS DO
AQUILONIANO FIXAM-SE NA
HEDIONDA GARGANTA QUE, EM
BREVE, O DEVORARA...



ENQUANTO A GIGANTES
A SERPENTE SE CURVA
PREPARANDO O ATA-
QUE FATAL.

SÚBITO, ALGO RELUZ NO
AR, PRECIPITANDO-SE
DAS SOMBRAS...



...E ATINGINDO O GROTESCO
RÉPTIL, QUE COMEÇA A SE
CONTOCER EM CONVULSÕES.

TOMADA POR
UMA FÚRIA
INCONTROLÁVEL...



A CRIATURA INVESTE
NA DIREÇÃO DOS
SELVAGENS QUE
FOGEM DESESPE-
RADOS DE SEUS
VIOLENTOS
ESPASMOS.



AS MORTÍFERAS
CHICOTADAS DE
SUA CAUDA VAR-
REM DUZIAS
DE HOMENS, EM
MEIO AO ESTRU-
CALHAO DE OS-
SOS E GRITOS
LANCINANTES.



ENQUANTO O JORRO DE
SEU VENENHO QUEIMA OU-
TROS GUERREIROS COMO
SE FOSSE INCANDESCENTE.

SOLTANDO BRADOS E IMPRECA-
ÇÕES DE PAVOR, OS SOBREVIV-
ENTES SE ABRIGAM...



AO MESMO TEMPO EM QUE
O CLARÃO DAS CHAMAS EM
PRESTA A DÊM UM ASPEC-
TO MAIS TRÁGICO.



DE REPENTE, BALTHUS SENTE QUE SUAS DOLOROSAS
AMARRAS SÃO AFROUXADAS...

QUEM
DIABOS...

E MILAGROSAMENTE, ELE SE VÊ LIVRE!

VENHA,
GAROTO

ANTES QUE ESSAS
CABECAS SE RECOBREM!

CONAN,
ENTÃO FOI
VOCÊ QUE

..E
SIGA-
ME!

QUEM
MAIS
SERIA?

TOME!
PEGUE
ISTO.

SEM PERDA DE TEMPO,
O CIMITERRIO COMEÇA SE
GUARDO DELTO. JONAH
ABE A CADEIA DE ON-
DE ZOGAR SEM
NADIA SAÍDO.

EM SEU INTERIOR, DIFUSAMENTE ILUMINADO PELA LUZ
DE FORA, ENCONTRAM-SE CINCO CABECAS HUMANAS.

SENDO QUE UMA DE
LAS PARECE SER BAS-
TANTE FAMILIAR AO
AQUILONIANO

TIBÉRIAS!

CONAN, OLHE
AQUELA LAMA-
ÇA! LA ATRÁS!
PARECE UM ANI-
MAL, MAS LEM-
BRA UM HOMEM
TAMBÉM

MITRA! ESTÁ SE
MEXENDO!



BALTHUS TEM UMA SURPRESA...



SUBA! RÁPIDO, GAROTO!



PRAGA! ELE AINDA CONSEGUIU GRITAR!



AGORA, OS PICTOS QUE ESCAPARAM DA SERPENTE JÁ DEVEM TER SE LEMBRADO DO PRISIONEIRO QUE ESCAPOU!



ELE ESTÁ CERTO.

O BARBARO SALTA, ENTÃO AGARRANDO NAO A MÃO ESTENDIDA DE BALTHUS...



MAS SEU BRAÇO, QUASE NA ALTURA DO OMBRO, PARA SE ERGUER



JÁ SÓ HÁ UMA TENSÃO CHUVA DE FLECHAS!



EM SEGUNDO, CE DONS SUPTI-KOS SALTAM PARA O OUTRO LADO...

E DESAPARECEM NA ESCLURIDAD DA DENSA FLORESTA...

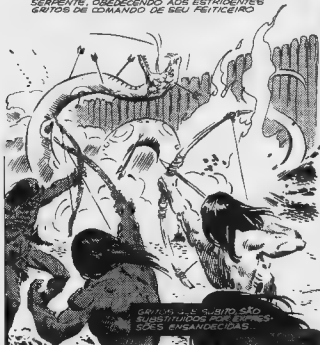


NO MÊS QUE VEM: OS FILHOS DE JHEBBAL SAG!





ENQUANTO ISSO, OUTROS GUERREIROS TERMINAM DE SACRIFICAR A AGONIZANTE SERPENTE, OBEDECENDO AOS ESTRIDENTES GRITOS DE COMANDO DE SEU FEITICEIRO



NA FLORESTA, CONAN
SORRI COM IRONIA

ELES VÃO
VIR ATRAS
DE NÓS

JOGAR SAG-
A-JE E PORCO!
SE EU TIVESSE
MAIS UMA
LANÇA ALEM DA
QUE USEI PRA
SALVAR
VOCE DA
COBRA



PUXA! AINDA BEM QUE NÃO PEN-
SOU DUAS VEZES, ENTÃO!

CHEGA DE
CONVERSA! E
ME MORA A GENTE
TE SAIR LOGO
DAQUI

ESSES
MALDITOS
VERMES PI-
TOS SE RE-
CLUPERAM
RÁPIDO!

NOSSA VANTAGEM É QUE
PENSAM QUE VAMOS PRO
RIO! TEMOS QUE APRO-
VEITAR ISSO!

CONAN POR
QUE ELES NÃO
SEGUEM A
GENTE COM
TOCHAS?

ELES NÃ-
O VÃO ADAN-
TAR NADA
NESSA ESCU-
RIDÃO!



GWANELA É A ÚNICA ALDEIA DA
REGIÃO E TODOS OS PICTOS
FORAM PRA LAÍ!

FORMANDO
UM C RCU-
CERTO?

SE NOS
AFASTARMOS O
SUFICIENTE PRA
ESPERAR AQUE-
LES GRES FÉDO-
RENTOS, POD-
EMOS VOLTAR
PRO RIO!



E DEJES
ENCONTRA-
REM NOSSO
RASTRO!

QUE É QUE FOI,
CIMERIO?

SÓ QUE
VAMOS
DIFICULTAR
JÁ POUCO
ISSO INDO
POR DENTRO
DA FLORES-
TA ATE

PAROU
POR QUE?
PROBLEMAS?



TEM ALGU-
MA COISA
BEM ATRAS
DE NÓS!





ENTÃO, O SILÊNCIO



DESSE AÍ É MELHOR O ZOGAR SAG NÃO ESPERAR MAIS NADA!



ANTES DA GENTE CONTINUAR, VOU ESCONDER A CARCACA, PRA ATRAPALHAR OS PÍCTOS QUE ESTÃO VINDO ATRÁS DELE!

NÃO VA DIZER QUE O BAIXO MANDOU O LEOPARDO ATRÁS...

USE OS MIOLOS, BALTHUS...



VOCÊ MESMO VIU AQUELE BASTARDO MALDITO CHAMAR O GATO COM DENTES DE SABRE E A COBRA GIGANTE

SEM FALAR DO DEMÔNIO DO PANTANO QUE MATOU TIBÉRIAS E ROUBOU SUA CABEÇA!

SERA QUE ZOGAR SAG TREINA ESSAS CRIATURAS DESDE FILHOTES PRA SER VIREM A ELE?

NÃO! TODOS OS ANIMAIS QUE ELE INVOCA SÃO SELVAGENS!

E NÃO QUERO VER MAIS NENHUMA ANDE COM CUIDADO PRA NÃO DEIXAR PISTAS!



PROCURE PISAR NOS CASCALOS E NOS GALHOS.

E NUNCA PONHA OS PÉS ONDE ELES POSSAM DEIXAR MARCAS VISÍVEIS!

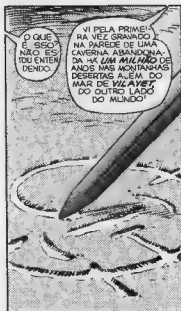


EU SEI O QUE TENHO QUE FAZER, CONAN! SO NÃO APRENDI COMO SER TÃO BOM QUANTO VOCÊ

POIS VAI TER QUE APRENDER SE QUISER CONTINUAR VIVO!

A PROPÓSITO, COMO É QUE ZOGAR SAG NVO CA AS FERAS?





35 MÚSCULOS DE BALNUUS SE CONTRAEM QUANDO, EM MEIO AO BALANÇAR DOS ARBUSTOS,



COM MOVIMENTOS LENTOS, O ANIMAL SE DIRIGE AO SÍMBOLO NA POÇA DESENHADO PELO CIMÉRIDO



BALNUUS PODERIA JURAR VER RESPEITO E ADORAÇÃO NOS OLHOS SELVAGENS DA CRIATURA, NO EXATO MOMENTO EM QUE ELA QUASE CHEGA A TOCAR O DESENHO



QUE NUNCA NÃO RESPIRA, EM QUANTO COMEÇA A PULSAR COMO UMA ESTATUA!



POR ALGUNS INSTANTES, O SELVADO FELINO FICA ABANIXADO SEMSE MOVER. ENTÃO, LENTA, E CAUTELOSAMENTE, COM A MEGA A REGULAR COM O VENTRE COLADO AO SOLO.



RARA, EM SEGUIDA DÁ MEIA-VOLTA EM PÂNICO TOTAL.

É SUMIR COMO UM FEIXE DE LUZ NEGRA!

QUANDO TUDO TERMINA, BALTHUS OBSERVA DOLHAR DE CONAN.



É UM OLHAR FAISCANTE, INFLAMADO POR UMA CHAMA SELVAGEM INEXISTENTE NOS OLHOS DE NOBRES CIVILIZADOS.

UM OLHAR QUE PARECE RECUPERAR TODO O MISTÉRIO DA ALTO. MUITOS TEMPOS ENVOLTA EM SOMBRA, IMPENETRÁVELS.

SUBITO A VOZ GRAVE DO CIMERIO COMO QUE DESPERTA O AGUILONIANO DE UM TRANSE.



VAMOS! AS FERAS NÃO SÃO MAIS PROBLEMA, MAS OS HOMENS VÃO ENCONTRAR O SINAL!

TEMOS QUE AVISAR VALANRUS!

AVISAR DE QUE?



CROM ME CARREQUE! QUE A FLORESTA ESTÁ APINHADA DE PICTOS E QUE O FORTE CORRE PERIGO!

O MALDITO ZOGAR SAG ESTÁ ORGANIZANDO UM MASSACRE!

MAS O FORTE JÁ NÃO RESISTIU A OUTROS ATAQUES PICTOS? PORQUE NSISTE EM FAZER ISSO DE NOVO?



PORQUE DESTA VEZ ELE FEZ O QUE NENHUM PICTO JAMA S CONSEGUIU - UNIU UMAS QUINZE OU DEZESSEIS ALDEIAS!

COMO FOI QUE ELE FEZ ISSO?

COM MÁGICA, ORA, ESSA!



UM LÍDER FEITICEIRO TEM MUITO MAIS FORÇA DO QUE UM LÍDER DE GUERRA!

OS GUERREIROS QUE VIU NA ALDEIA SÃO SO UMA PARTE DE SEU EXÉRCITO!

E TEM MAIS VINDO DAS TRIBOS DISTANTES!



QUANTOS HOMENS
ACHA QUE ELE
VAI RELU-
NIR!

PELO MENOS UNS **TRES**
MIL CAES LEPROSOS!

DESCOBI SEU PLANO OUVINDO
UNS PICTOS CONVERSANDO DE-
POIS DA EMBOSCADA CON-
TRA OS CAÇADORES!

A ÚNICA COISA QUE NÃO DEU PRA
SABER É **QUANDO** VÃO ATACAR,
MAS, COM CERTEZA, VAI SER **LOGO!**



O MALDITO FEITICEIRO DESPERTOU TANTA
EUFORIA QUE, SE NÃO DER A ORDEM
DE ATAQUE **RÁPIDO**, OS SELVAGENS
VÃO COMEÇAR A SE MATAR UNS
COM OS OUTROS!

ESTÃO
LOUCOS POR
SANGUE!



ACHA QUE ELES
PODEM **TOMAR**
O FORTE?

NÃO DÁ PRA
GABER



MAS NÃO É SÓ O FORTE QUE
CORRE PERIGO! TEMOS QUE
VOLTAR E PREVENIR OS CO-
LONOS DA ESTRADA DE
VELITRILUM!

ASSIM
ELES PODERÃO
IR PRO FORTE
OU PRA
ONDE QUISEREM!

PENSEI QUE OS PIC-
TOS SÓ QUISSESSEM
ATACAR **TUSCELAN!**



NÃO! ELES PRE-
TENDEM EXPULSAR
TODOS OS ES-
TRANGEIROS DE
CONAJOHARA!

E NÃO VAI SER SURPRE-
SA SE OS PORCOS ATRA-
VESSAREM O **RIO TRO-
VÃO** E VARREREM
VELITRILUM
TAMBÉM

CONAN, RESPONDA
UMA COISA, COMO
FOI QUE VOCE ESCA-
POU DA EMBOSCADA?



SE OS HOMENS
DA FROTEIRA USAS-
SEM COLETES DE
MALEIA E **CAPACETE**,
MAVERIA MENOS
CABECAS NAQUE-
LE ALTAR!

O PROBLEMA
É QUE, QUANDO
USAM, FAZEM
BARULHO
DEMAIS!

EU NÃO!

MAS VOCE
CAIU NA
CIADA



ISSO PORQUE ELES
JÁ ESTAVAM ESPERAN-
DO POR NÓS!
SENÃO, EU NÃO
TERIA SIDO
PEGO DE
SURPRESA!

APESAR DE
QUE NEM AS
FERAS PER-
CEBEM A PRE-
SENÇA DE UMA
PÍCTO SE ELE
ESTIVER ES-
CONDIDO NO
MEIO DAS
FOLHAS!

MAS EU
ESCAPEI!
E QUANDO
OLVI OS TAM-
BORES DES-
COBRI QUE
TINHAM FEI-
TO PRISIO-
NEIROS!

O POBRE
CAÇADOR
QUE O TI-
GRE DEVO-
ROL E
EU



SORTE QUE ESTAVAM DIS-
TRAI-
DOS COM A FETICÁRIA
E PUDE MATAR A SENTINELA
SEM SER NOTADO!

A FLECHA
QUE ACERTOU
A SERPENTE E O
MACHADO QUE
LHE DEU
DELES!

E
AQUELA
COISA
QUE
VOCÊ
MATOU
NA
CA-
SANA
SAGRA-
DA?

ERA UM
DOS FILHOS
DE JHEBBAL
SAG QUE NÃO
SE LEMBRAVA
DELE E
POR ISSO
FOI ACORREN-
TADO!



ESTE LUGAR VAI
SERVIR DE PRO-
TEÇÃO PRO CASO
DOS SELVAGENS
ENCONTRAREM LOGO
NOSSA PISTA!

VAMOS ESPERAR AMANHE-
CER AQUI ANTES DE VOLTAR
MOS PRO RIO!

CONAN AS
PENAS QUE
ZOGAR SAG USAVA
ERAM DE AVES-
TRUZ!

ONDE ELE
PODE TER CON-
SEGUIDO?



MESMO
ASSIM ERA
ADORADO
COMO SE
FOSESSE UM
DEUS!

PROS PÍCTOS, OS SÍ-
MIOS SÃO A REENCAR-
NAÇÃO DIVINA DE
GULLAH, O DEUS SO-
RILHA DELES QUE VI-
VE NA LUA!

HUM! JÁ
ESTÁ CLA-
REANDO!



A MUITAS
HORAS A
OESTE DAQUI
TEM UM
PORTO!

OS NAVIOS
VINDOS DE
ZINGARA FA-
ZEM ÓTIMOS
NEGÓCIOS
TROCANDO
PLUMAS POR
ALIMENTOS
COM OS
YAMAS!

COMO
SABE
DISSO?

JÁ FUI PIRATA E NAVE-
GUEI MUITO ANOS PELAS COSTAS
SAQUEANDO E COMERCIALIZANDO!



IMAGINEI MESMO QUE NÃO TINHA PASSADO A VIDA NA FRONTEIRA. JÁ VIAJOU MUITO?

ANDEI POR TERRAS QUE NENHUM OUTRO HOMEM DE MINHA RAÇA SO NHOU CONHECER!



CONHECI AS GRANDES CIDADES DOS HIBORIANOS, DOS SHERMITAS, DOS ESTIGIOS E DOS HIRKANIANOS!

DESBRAVEI AS TERRAS DESCONHECIDAS AO SUL DE KUSA E A LESTE DE VILAYET!



JÁ FUI MERCENÁRIO, CAPITÃO, CORSÁRIO, E LA... DRÃO...

DEMÔNIOS DE CROM! JÁ FUI TUDO, MENOS REI DE UM PAÍS CIVILIZADO...



MAS SEREI ANTES QUE MEUS DIAS TERMINEM!



NÃO SEI QUANDO VOLVIREI À FRONTEIRA. ATÉ AGORA, TEM SIDO UMA VIDA TÃO BOA QUANTO QUALQUER OUTRA!

BOA! OS PICTOS DEVEM TER PERDIDO NOSSA TRILHA, SENÃO JÁ ESTARIAM AQUI HÁ MUITO TEMPO!

DEVEM ESTAR SE PREPARANDO PARA CRUZAR O RIO!



VAMOS APROVEITAR O TERRENO LIVRE E FAZER O MESMO!





MALDITOS PICTOS!

A REACÇÃO DE CONAN
É TÃO RÁPIDA QUE
SEU BRADO NÃO
PARECE UM TROVÃO.
ESSA LÂMINA UM
RELEMPAÇO
AOS OLHOS DO
AQUILONIANO.



QUE JÁ, NO INSTANTE
SEGUINTE, OUVI UM
GRITO DE MORTE.

É O SINAL DE QUE
O MÉRIO ENCONTROU O
ARQUEIRO OCULTO.



ASSIM COMO MEIA
DÚZIA DE OUTROS
FEROZES
OPONENTES!



SEUS GRUNHIDOS
SE MISTURAM AO
SOM DO AÇO DES-
TROÇANDO PELE
E OSSOS.

SE ENTÃO O JOVEM DE TAURAN PARECE DESAFIAR
O MAR DO LUGOQUE...



CONAN,
VOCÊ
PRECISA
DE AJ...



MÚSCULOS
RETESADOS
COMO AÇO
CONTORCIDO
SE ATRACAM
NUM BAQUE
SECO...





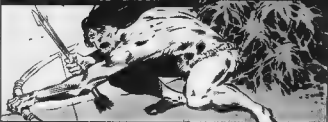
E PELA PRIMEIRA VEZ,
O AQUILONIANO CONHECE
A VERDADEIRA DIMENSÃO
DA FORÇA E DA FEROCIDADE
DO HABATVEL CIMERIO...

QUE NESSE INSTANTE
CORTA AO MEIO OS COR-
POS DE DOIS ATACANTES
COM UM SOLO GOLPE DE
SUA MORTÍFERA ESPADA.

PARA PERQUIRAR UM TERCEIRO
SEGUNDOS DEPOIS.



UM OUTRO PULO, MAIS ÁSTUTO QUE OS TRÊS COMPANHEIROS MORTOS,
COME ATE UM ARCO CAÍDO...



MAS ANTES QUE POSSA
CONSUMIR SEU
INTENTO...



UMA LÂMINA EN-
SANGÜENTADA
FAZ UM RISCO
RUÍDO NO AR IN-
DO ROMPER SEU
ABDOMEN E SUA
ESPINHA!



OS DOIS GUERREIROS RESTAN-
TES ATACAM AO MESMO TEMPO
E POR LADOS DIFERENTES.

TUDO INDICA QUE
AGORA DESARMA-
DO, O GIGANTE DE
BRONZE TOMBARÁ.

DIAS BALTHUS
INTERFERE...

ARREMESSANDO
O MACHADO COM
PRECISÃO MORTAL



DEIXANDO-SE
PÁ O CIMERIO
APENAS UM
OPONENTE



O PIKTO RE-
MANESLENTE
TEM CONTUDO
OUAS ARMAS
CONTRA AS
MÃOS VAZIAS
DE CONAN...



E AVANÇA
SOBRE ELE
COM AMBAS!

A FACA PÁRA NO
IMPENETRÁVEL CO-
LETE DE MALHA...

ENQUANTO O
MACHETE É
DETIDO EM
PLENO AR



AO MESMO TEMPO EM QUE
O BRAÇO ESQUERDO DO BARBA-
RO MANTÉM O CORPO DO SELVAGEM
SUSPENSO PELA GARGANTA...

QUE É ESMA-
GADA POR DE-
DOS DE AÇO.

OUVE SE, ENTÃO,
O ÚLTIMO GAN-
DO DA VIDA



E, EM SEGUIDA, O CORPO DO GUERREIRO É ATIRADO
AO SOLO COMO SE SE TRATASSE DE UM BONECO
DESARTICULADO.





RÁPIDO.
A TUA!

APANHE UM
ARCO E ALGUMAS
FLECHAS
E VAMOS



TEMOS QUE
CORRER COMO
O DEMÔNIO
AGORA!

OS GRITOS VÃO
TRAZER UM ENXAME
DE PICTOS
PRA CÁ!

VAMOS VOLTAR
PRA FLORESTA,
MAS EU
PENSEI!

SE
ENTRASSE NA
ÁGUA, LOGO SEU
CORPO AFUNDARIA,
TODO FURADO
POR FLECHAS!
MAS, SE QUISER
TENTAR...

QUEM O CARIÓTIPO NÃO ADEN-
TRA MUITO A MATA.



BALTHUS ENTENDE. ENTÃO
ELE AUMENTA O RUIDO COM
O ARCO E NÃO SE APOSTA
DO RIO, JÁ QUE ELE É A ÚNICA
LIGACÃO ENTRE OS
DOIS E O FORTE TUS-
CELAN.

E APÓS
O QUE PARECE
SER UMA ETERNA
NOCHE...

NÃO OUÇO MAIS O BARULHO DOS PICTOS QUE
ENCONTRARAM OS QUE NOS MATAMOS E QUE
ESTAVAM EM NOSSO ENCALÇO

OUTRA
EMBOSCADA?

A VOZ DE BALTHUS É
TÃO BAIXA QUE QUASE
DESAPARECE COM
SEUS RESPIROS. PARECE FAZER
SÉCULOS QUE ELE
NÃO COME.



NÃO! ISSO NÃO COM CERTEZA, VOLTARAM!

SE ESTIVESSEM POR
PERTO, ESTARIAM
ARRANDO COMO FERRAS
FAMINTAS!

TENHO CER-
TEZA DE
QUE FORAM
CHAMADOS
DE VOLTA!

ISSO É
ÓTIMO PRA
NÓS E PESSI-
MO PROS HO-
MENS DO
FORTE!



SIGNIFICA QUE OS MALDITOS
PICTOS JÁ ESTÃO SE JUNTAN-
DO PRO ATaque!

OS GUERREIROS QUE A-
BAMOS DE ENFRE-
NTAR VIVIAM DE AL-
GUMA TRIBO DO
ABAIXO PRA SE
JUNTAR AO EXER-
CITO DE ZOGAR SAG!

AGORA ESTÁ
MOS MAIS LONGE
DO FORTE
QUE NUNCA!

TEMOS QUE CRUZAR O
RIO DE QUAL-
QUER JEITO!



“O GAVIOU SE CA-
NA VEZ PARA O LÉS
E JOVIAN NRO DA
FUGA PARA O LÉ
“ALTIUS SEGUIA
OPINE

O TAUREANIANO SENTE UMA MEN-
SA DESOLAÇÃO SE APOSSAR DE SI.
ARENAS DE SENTIR-SE SEGUNDO JUN-
TO DO CINÉRIO, PARA QUEM ESSAS
DESOLADAÇÕES FAZEM PARTE DE
SEU CONCEITO DE VIDA.

O RATO DE COVANA
TER PASSADO ANTES
PERAMBULANDO
PELAS GRANDES
CIDADES DO MUNDO
HIBORIANO



ESPERE

TEM
ALGUÉM
VINDO
PELO
RIO

SO ALERTADO PELO CINÉRIO,
BALTHUS OUVIU UM RUÍDO COM
PASSADO E QUASE INALTEÍVEL



PARA, EM SEGUIDA, AVISTAR DENTRE
AS FOLHAS, UMA CANGA
SUBINDO O RIO, HIGOROSAMENTE
IMPULSIONADA POR UM REMADOR
SOLITÁRIO.



ELE É DE
GWÁWELA, UM
EMISSÁRIO DE
ZOGAR SAG.

VEJA
AQUELA
PLUMA
BRANCA!

NA CERTA LEVOU ALGUMA MEN-
SAGEM DE PAZ PRAS TRIBOS
DO SUL E ESTÁ TENTANDO VOL-
TAR EM TEMPO PRA AJU-
DAR NA CHACINA!



O AQUILONIANO SENTE O CORA-
ÇÃO GELAR QUANDO, INESPERA-
DAMENTE, COVANA CHAMA O SEU
YAGEM EM LÍNGUA PICTA.



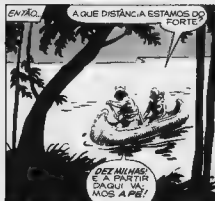
O HOMEM SE VIRA NA
DIREÇÃO DO GRITO

EM SEGUIDA, OBSERVA
A SUA VOLTA COM O
OLHAR DESCON-
FIADO



A RESPOSTA QUE OBTÉM





VALANNUS QUERIA QUE O FORTE FOSSE CONSTRUÍDO NO ALTO DA NASCENTE DO RIO! ASSIM, A FRONTEIRA PODERIA SER PATRULHADA SEMPRE!



MAS OS RATOS DO GOVERNO NÃO ACEITARAM E AINDA CHAMAVAM DE VOLTA ASTORAS QUE CONQUISTARAM CONAJOHARA!

COMO NÃO OLIVIRAM O PRÓPRIO GOVERNADOR?

PARASITAS LARGADOS SOBRE ALMOFADAS DE VELUDO COM MULHERES NUAS... HES O FÉ RECEENDO V NHO... AH! EU CONHEÇO ESSA RAÇA!



DIPLOMACIA! "BAH! ELES ENFRENTAMOS PICTOS COM TEORIAS DE EXPANSÃO TERRITORIAL!"

DESSE JEITO NÃO VÃO AVANÇAR UM METRO PRA CESTE, NEM VÃO RECONSTRUIR VENARIUM NA FRONTEIRA AVANÇADA DA CIMBRIA!

E CHEGARÁ O DIA EM QUE VÃO ACORDAR VENDO OS BARBOS ULTRAPASSANDO AS MURALHAS DAS CIDADES DO LESTE!

ESSE D'A SERÁ TAMBÉM!

O QUE FOI AGORA? NÃO ESTOU ENXERXANDO MALHA NESTA ESCURIDÃO!



QUE ALI!

ORA É UM CÃO!



É! EU ME LEMBRO DELE! SEU DONO, UM COLONIA FOI MORTO NUMA CILADA!

ENCONTRAMOS O COTADO DESMAIADO E QUASE AOS PEDACOS DEBAIXO DOS TRÊS PICTOS QUE ELE TINHA MATADO!

ELE SE RECUPEROU E VIROU SELVAGEM!



COMO É, MATADOR? ESTÁ CAÇANDO OS HOMENS QUE MATARAM SEU DONO?

ENTÃO SEU NOME MATADOR!

CUIDADO, GAROTO! FAZ TEMPO QUE ELE NÃO SABE O QUE É CARINHO!





ARRA SÓ COM OS LOBOS, MAINTENDO EM FUNÇÃO O PUNTO DE GUERRA DE INVASÃO DAS ANTONES DA BARRA. A GUERRA LESTE DA FORTIFICAÇÃO.



UMA CHUVA DE PEDRAS REPERCUSSA NA MURTE DO CASTELO. A GUERRA LESTE DA FORTIFICAÇÃO.



DO LADO OPOSTO, O RIO PARECE FERVIHAR DE CANOAS.



E, EMBORA ROCHAS E SETAS DE FERRO CAIAM MUITAS DELAS EM PLENO CURSO, A TORRENTE NÃO CESSA.



MALDITOS PICTOS! PARECEM UM BANDO DE ABUTRES FAMINTOS!

E ENTÃO, VAMOS TENTAR AJUDAR?

PRÁ QUÊ?
SÓ PRA MORRER COM ALANUS

NÃO

O FORTE ESTÁ CONDENADO! MAS ISSO NÃO É NEM METADE!

SABE POR QUE OS PICTOS NÃO ESTÃO ATIRANDO FLECHAS DE FOGO PRA INCENDIAR TUDO?

PORQUE NÃO QUEREM CHAMAR A ATENÇÃO DOS COLONOS, ASSIM QUE TERMINAREM POR AQUI, VÃO SEGUIR PRA ALDEIA E ARRASAR TUDO POR LÁ!

PODE SER, ATÉ QUE RESOLVAM ATRAVESSAR O RIO TROVÃO E ESMAGAR VELITRIUM!



NÃO CONSEGUIMOS AVISAR O FORTE, MAS AINDA PODEMOS ALERTAR OS COLONOS!

SE FOREM ESPERTOS, VÃO CORRENDO PRA VELITRIUM, ANTES QUE SE JA TARDE!

POR QUE NÃO CHEGAMOS MAIS CEDO



AGORA VEJO QUE ISSO NÃO TERIA ADIANTADO MUITO

AS TROPAS NÃO ERAM SUFICIENTES

FALTA MUITO POUCO PROS PICTOS DERRUBAREM OS PORTÕES!

TEMOS QUE PENSAR NOS COLONOS AGORA VAMOS... OXO, GAROTO

SÃO CINCO MILHAS, ATÉ O RIACHO DO ESCALPO, ONDE ESTÃO PRIMEIRO FOCADO E OUTRAS CATOZE ATÉ VEL TRIUM!

BALTHUS TEM A SENSAÇÃO DE QUE ESTA MARATONA DE LUTAS E LONGAS CAMINHADAS JÁ MAIS TERÁ FIM.



PERMO ASSIM E ACOMPANHAR O ALANUS SEM SE QUEIXAR DE NADA, ENTÃO...

QUANTOS?
PICTOS AÍ NA FRENTE!



AINDA NÃO SÉL, MAS NÃO DEVEM SER MILITANTES

TALVEZ UM GRUPO QUE NÃO QUIS ATACAR O FORTE

DEVEM TER FICADO NA FRENTE PRA CHACAR OS COLONOS ENQUANTO AINDA DORMEM!

VAMOS!

UMA CANTORIA SELVAGEM E FERDIZ PA-
DE SER LUVIA ANTES QUE O CLARA-
VO CHAMAS CHESSE A CONAN E RATHS

VEJA, GAROTO
SÃO SEUS
INIMIGOS!

SAGRADOS
DEUSES!



COMO MUITOS UM VILÃO ALTERNATIVO AO REDOR DE UM CANAL
DE BOIS



PROXIMO QUAL... UM HOMEM E UMA MULHER
JAZEM MORTOS COM AS GARGANTAS CORTA-
DAS E OS CORPOS TÃO MUTILADOS QUE
NÃO SE DISTINGUEM SEUS SEXOS.



ESTA VISÃO IN-
GENDEIA ODDIO
NO PEITO DO
TAURANIANO.



APONTANDO A
FLECHA NA
DIREÇÃO DE
UMA SILHETA
DANÇANDO
EM FRENTE
AO FOGO...

...ELE INICIA
SUA VINGANÇA
IMPLACÁVEL!



ENTÃO, OS TRÊS AVANÇAM DE ENCONTRO AOS OUTROS PICINIS
CONAN, ANIMADO SOMENTE POR SEU ESPÍ-
RITO DE LUTA E UMA ANTIGA RIVALIDADE
DE RACIAL...





ANTES QUE O PRIMEIRO PICO QUE SE DÁDE A ELE CAIA VOLTADO COM O PEITO ABERTO...



MA MACHADO JÁ ESTÁ PREPARADO PARA TALHAR OUTROS.



MAS O CARIÓTIPO JÁ DEU CONTA DOS DOIS QUE ESCOLHEU...

ENQUANTO O MATADOR SE ERGUE SOBRE O QUINTO BELVAGEM COM O SANGUE PINGANDO DE SUAS VIGOROSAS MANDÍBULAS



O AQUILONIANO SE CALA AO CONTEMPLAR AS FORMAS ESTENDIDAS AO LADO DA CARROÇA EM CHAMAS.

AMBOS ERAM JOVENS. A MULHER FOI COMO QUE UMA GAROTA.



POR ALGUM ACORDO DO DESTINO, OS FICTÍCIOS ADQUIRIAM SEU ROSTO. E APESAR DOS HORRORES DE SUA MORTE, ELE É BELO!



QUANTO AO SEU FRÁGIL CORPO...

UMA NÉVOA COBRE OS OLHOS DO JOVEM E ELE DESVIA O OLHAR



NA CERTA UM JOVEM CASAL SE AVENTURANDO A CHEGAR NO PORTO QUANDO FOI ENCONTRADO PELOS PICTOS.

TALVEZ O RAPAZ FOSSE SE ALISTAR... OU SE FIKAR EM ALGUMA TERRA PERTO DO RIO

O MESMO VAI ACONTECER COM TODOS OS HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS QUE ESTÃO DESSE LADO DO RIO TROVÃO SE NÃO FORMEM LOGO PRA VELITRUM!

PORQUE POSSO! QUE É ISSO?



QUE! É A TRILHA QUE CONDUZ AO NORTE DA ESTRADA!

COMO PODE ENXERGAR NESTA ES- CURIDÃO TODA?



MARCAS DE CAARIÇA... DEVEM SER DE COLONOS indo PRAS SALINAS!

ELAS FICAM PERTO DO PANTANO, A UMAS NOVE MILHAS DE DISTANCIA!

CRDM! VÃO SER PRESA FÁCIL DE MAIS PRA ESSES CARNICEIROS!



NÃO HÁ NADA QUE POSSAMOS FAZER?

SIM, NÁ!

CLARO ENQUANTO UM DE NÓS PODE IR AVISAR OS POVO- DOS...

O OUTRO ALÇA OS HOMENS NAS SALINAS!



VÁ EM FRENTE E AVISE OS COLONOS DAS ALDEIAS DA BEIRA DA ESTRADA! FAÇA COM QUE SIGAM PRA VELITRUM!

VOU ATRÁS DOS QUE FORAM PRA RE- GIKO DO SÁ, ENQUANTO É TEMPO!

E SIGA SEMPRE PELO MEIO DA FLORESTA



SERÁ QUE É UMA MALANDRA, UMA DAS AS COSTAS A SALTAR E TOMAR ALMO- DA E ESCURA TRILHA

POR ALGUNS INSTAN- TES O PAULINHO FICAVA A CONTEMPLA-LO



E NA ALGAMA
NHADO PELO SALES
COSO CIO, INICIA
SUA CORRIDA COM
TRA O TEMPO!



...E APÓS ATRAVESSAR O
RIACHO DO ESCALPO, O
ALURONIANO ALCANÇA A
PRIMEIRA CABANA DE COLONOS.



ALORDEM!

OS
PICTOS
CRU
ZARAM
O
RIO!

UMA VOZ ASSUSTA
OS COLONOS AO INÍCIO
DO RIO DA CASA



E A SEGUIR UMA MU-
LHER ABRE A PORTA

ENTRE!

NÓS
VAMOS
FICAR E
LUTAR!!



NÃO TEMOS QUE IR PRA
VELITRILUM! NEM O FORTE RE-
SISTIU AO ATAQUE!

NÃO PRECISA TRO-
CAR DE ROUPA! PE-
QUE AS CRIANÇAS
E VAMOS!

MAS MEU
MARIDO FOI
BUSCAR SAL
COM SEUS COM-
PANEIROS!

COMAN JÁ FOI
ATRAS DELES! TE-
MOS QUE SEGUIR
PELA ESTRADA AVI-
SANDO OS OUTROS!



MITRA SEJA LOUVADO!

SE A VIDA DE NOSSOS
HOMENS DEPENDER DO
CÍMERIO, ELAS ESTÃO
SALVAS!



AO VEREM O COMPANHEIRO
TOMBAR MORTO COM UMA
FLECHADA, OS OUTROS GUER-
REIROS SE ESPALHAM PELO
LA ESTRADA AGENTRANDO
A FLORESTA...



ENQUANTO, JUNTO A BALTHUS,
O MATADOR SE IMPACIENTA
DESEJOSO DE MATAR

NISSO, UMA
FIGURA FURTA-
VA MOVE-SE POR
ENTRE OS AR-
BUSTOS ATRAS
DO AGUILONIA-
NO E DESLIZA
PELA VEGETAÇÃO
BAIXA COMO UMA
VÍBORA PRONTA
PARA O BOTE



AVISADO PELO CÃO, O JOVEM
VIRÁ-SE RAPIDAMENTE, JÁ
ATIRANDO...



ENTÃO, O ANIMAL SALTA NA DIREÇÃO DO PICTO
ALVEJADO, QUE TENTA FUGIR EM DESESPERO



OS ARBUSTOS PROXIMOS A
BALTHUS SE AGITAM COM VO-
LÊNCIA, E ROBINHADOS INIMIA
NÃO SE DISTINGUE A LUZ DO
DO R.

...E AÍ, O LÃO ESTÁ DE VOLT A FAZENDO UMA ESPUMA
AVERMELHADA NAS PRESAS.

BOM TRABALHO,
MENINO!



POR INSTANTES
A TRILHA PARECE
VAZIA!

BALTHUS ESTÁ PREO-
CUPADO. ELE COMEÇA
A TEMER UM CERCO
ATRAVÉS DA
FLORESTA.

ENTÃO
ACONTECE...



OS PICTOS AVANÇAM AUM-
TANTE REPENTINO...



SURTI-
NDO DE AM-
BOS OS LADOS DO
CAMINHO.

MAIS UMA VEZ
ELES SÃO EM
CINCO...



CINCO TAMBÉM
SÃO AS FLECHAS
DE QUE DISPÕE
O TAURANIANO.

QUE FAZ USO
CERTEIRO DAS
TRES PRIMEI-
RAS DERRU-
BANDO OS
PICTOS MAIS
ADIANÇADOS.



A DÚPLA REMANESCE-
NTE, HERITA UM DELES
CORRER DE VOLT A PA-
RA A ESTRADA...

...MAS, O
OUTRO.



PISANDO EM FALSO,
BALTHUS SALVA
SUA VIDA. DOIS O
ESCORREGÃO, DESVIA
SUA CARGA DO MACHADO QUE CORTA APE-
NAS UM PUNHAÇO DESUA
CABELEIRA LOIRA.



UM IMPACTO DO GOLPE FRUSTRADO FAZ COM QUE
SALLY SE ENTATELE CONTRA O SOLO.



ABRINDO
SUA GUARDA
PARA O
MATADOR!



ESTE PICTO NÃO
ERGUERÁ NENHUMA
MACHADO NUNCA
MAIS.



OS DOIS NOVOS AMIGOS JÁ DE
MONSTRAM SINAIS DE ABAIN-
MENTO QUANDO VOLTAM A SE
JUNTAR, MAS NEM O MENOR
RUIDO É TROCEADO ENTRE ELAS.



OS LAÇOS MAIS FOR-
TES SÃO OS RECOLHI-
DOS AO SILENCIO.

SEGUE SE ENTÃO UM PERÍ-
ODO ETERNO PERÍODO DE ESPER-
RA DURANTE O QUAL BALTHUS
IMAGINA SE O PICTO QUE
FUGIU RETORNARÁ COM
OUTROS OU NÃO.



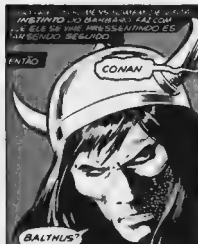
MAS ISSO NÃO IM-
PORTA CADA SEGUN-
DO QUE PASSA ALI-
MENTA AS CHANCES
DE SEGURANÇA PARA
AS MULHERES E
CRIANÇAS EM FUGA
PARA VELITRIUM



O ROSSO DO MATADOR
E A ÚNICA RESPOSTA DE QUE
O JOVEM PRECISA

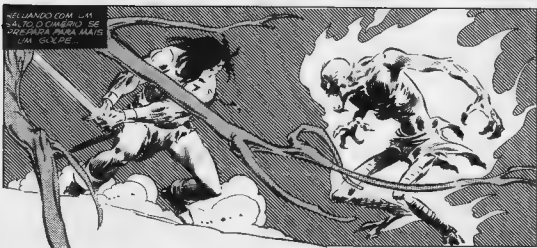












DESPERDIÇANDO-SE
CONTRA O TORAX
DO INIMIGO

QUÊ, AO MESMO TEMPO
REVALTE COM SEUS
BRAÇOS VIGOROSOS



ENTÃO ESMAGA-LO... ENFIM!

ENQUANTO RASGA
COM AS GARRAS A
MALHA DE SUAS COSTAS,
PARA CRavar... JÁ
EM SEUS PULMÕES!



ELIMAN SENTE COMO SE OS OSSOS E A PROPIA VIDA
LÁ, COMEÇASSEM A CONGELAR, GRACAS A CHAMA
FRIA EMANADA DO CORPO "EHL" VIVO



ATÉ QUE NUM DADO
MOMENTO, TOMANTE
A DOR DE SEUS FERI-
MENTOS O MANTÉM DES-
PERTADO E VIVO.

ENTÃO, NUM ÚLTIMO E DE
DESPERADO ESFORÇO, ELE
CONSEGUE SE DESVENCER
NAR DOS BRAÇOS ENFER-
MEIROS DO HORREI-
VO SEI



MAS A MORTIFERA
AINDA QUE DEBILITA-
DA CRIA DE JERUSA-
LEM, INVESTE OUTRA
VEZ, NUM NOVO
ATAQUE



POREM, A INFALIVEL CAVALA
DE CONAN RISCO O AR MAIS
RAPIDO!



O MONSTRO CAMBIA
LEVA COM A CABECA
PENDURADA POR UMA
FINA TIRA DE PELE E
TOMBA, COBERTO PELO
PRÓPRIO FOGO QUE GA-
NHA UMA COLOREI-
ÇÃO ESCARLATE



A SEGUIR RESTA APENAS UM
FORTE CENÁRIO DE CARNE QUEIMADA.

LIMPANDO O SANGUE E O
SUOR DOS OLHOS, O CIMERIO
DA MESIA VOLTA



E DISPARA NA DIRE-
ÇÃO DE GRITOS DIS-
TANTES AO SUL, COM
A BARRA AFAGANDO SEU
CORPO CASTIGADO PELO
TERRÍVEL COMBATE.



ENQUANTO AS FLAMAS
JUSTAS, O DEMÔNICO
DEMONIO DO PANTALÃO
QUE TANTA VIDA CE-
FOU E CONSUMIDO PE-
LAS PRÓPRIAS CHAMAS

UM SANGUE... TOMBAR TE E... CUBAR PROXIM...
O RIO TROVÃO NAS PORTAS DE VELITRIUM.

AINDA UMA ESTRANHA
CALMARIA SUCEDE A
TORMENTA NAS TABER-
NAS DA CIDADE

E OS MAJÓRUS JÁ
PILOTOS RECLAMAM PE-
LO RIO NEGRO!

ALGUMA COISA QUE SOO DE-
MONHO QUE SE APOSSOU DELES
SABE DETEVE OS MISERAVEIS

SOJBE QUE VOCÊ FOI
O ÚNICO SOBREVIVENTE
DO FORTE

VI O
PRÓPRIO VALANNUS
TOMBAR SEM VIDA. O
ÚLTIMO E O MAIS BAR-
VO A SER MORTO!

E, QUANDO
ZOGAR SAS MOR-
REU, APROVEITEI
A CHANCE PRA
FUGIR!

ZOGAR
SAS
MORTO?

COMO?

SEI LÁ! ELE
MORREU DE UM
JEITO QUE GE-
LOU O SANGUE
DE TODOS OS
SELVAGENS

UMA COISA MUITO
ESTRANHA? VE O
DANÇANDO COM O MA-
CHADO PRACIMA DE
VIA SEM NENHUM
FERIMENTO

DE REPENTE, DEU
UM BARRÃO E CAIU
NO FOGARÉU!

NENHUMA ARMA TOCOU
NELE. MAS AS PERNAS, OS
BRACOS E A BARRIGA SE
ENCHERAM DE MANHAS
VERMELHAS E A CABEÇA FICOU
PENDURADA NO TRONCO!

O QUE
VOCÊ ACHA
DISSO,
HEIN?

ELE VIVIA DE MAGIA... DEVE
TER MORRIDO DE MAGIA TAMBÉM!

MESMO AS
SIM, CONAÇHARA
NÃO E MAIS DA
AQUILONIA E O RIO
TROVÃO PASSOU
A SER A NOVA
FRONTEIRA

ESSE TRAGO É
PELA MEMÓRIA DE
BALTHUS, QUE IM-
PEDIU A MORTE
DE MUITOS!

AS CABEÇAS
DE DEZ PÍCTOS
PAGARAM POR SUA
MORTE...

...E AS DEMÁIS SE-
TE PELO CÃO, QUE
LUTAVA MELHOR
DO QUE MUITO
HOMEM!

AIJ SE VIMAR PARA PEGAR A GARRAFA DE VINHO LONAN,
NÁ DERCEHE O CÔNAR DO... A... A... A...

O BARBARISMO
É O ESTADO NATURAL
DO HOMEM. A
CIVILIZAÇÃO É
ARTIFICIAL, UMA
TRAPACAÇA DO
DESTINO

E O BAR-
BARISMO
SEMPRE VAI
TRIUNFAR
NO FINAL



Crônicas

É impossível falar de histórias de espada e feitiçaria sem citar o gênio criador Robert E. Howard, papa do gênero e pai de Conan, Sonya e Kull, entre outros.

No entanto, se Howard foi o maior, não foi o primeiro a criar aventuras do estilo. Ele teve precursores que o inspiraram em sua obra, escritores que se tornaram conhecidos bem antes que ele conseguisse ver sua primeira história publicada na legendaria revista americana de contos, a *Weird Tales*.

Na literatura moderna, nos primeiros anos deste século, começou a destacar-se o trabalho de um soldado irlandês que também era esportista, poeta, dramaturgo e viajante, conhecido como Lord Dunsany e que teve seu primeiro livro publicado — *Os Deuses de Pagana* — em 1905. Nos dez anos seguintes, Dunsany produziria nada mais nada menos do que oito coleções de fantasia, consideradas as progenitoras do estilo de Howard.

Os contos de Dunsany eram inspirados na mitologia greco-romana, mesclada às lendas orientais e ao estilo épico medieval. Um exemplo de sua obra é *The Fortress Unvanquishable, Save for Sacnoth* (A Fortaleza Inconquistável, Exceto por Sacnoth), de 1908, que tem Leothinc como o herói que vence o dragão Tharagavvering e que com seus ossos fabrica a espada Sacnoth, com a qual pode enfrentar Gaznak, o feitiçeiro do castelo.

Na trilha de Dunsany vieram dois criadores de aventuras que alicerçaram de vez o gênero junto ao público leitor: H. P. Lovecraft e Clark Ashton Smith.

Lovecraft, como grande admirador de Dunsany, utilizava-se de um estilo macabro e bastante parecido com o de seu inspirador. Entre 1919 e 1926, atingiu o auge de sua carreira. Suas histórias, envolvendo busca de princesas, maldições implacáveis e aventuras em navios amaldiçoados abriram ainda mais o leque do gênero difundido por Dunsany.

Em 1922, Lovecraft conheceu o artista e escritor Clark Ashton Smith e, graças à sua influência junto ao editor de *Weird Tales*, conseguiu fazer com que a criação de seu novo amigo ganhasse espaço e fosse publicada.

Possuidor de texto forte, Smith tinha um estilo completamente diferente dos de Lovecraft e Dunsany. Contudo, a partir do conto *The Last Incantation* (O Último Encantamento), de junho de 1930, a influência de seus dois grandes mestres começou a aparecer. Esta seria a primeira história de um ciclo localizado em Poseidonis, a última ilha da Atlantis quase submersa. A seguir, Smith criaria o ciclo do continente pré-histórico de Hiperbóreu e mais tarde o de Zothique, num futuro remoto.

Mas a característica principal destes três iniciadores da arte da aventura foi a criação de um fantástico cenário, onde seus heróis ganhavam um espaço geográfico próprio. Quando um autor cria a geografia de seus personagens junto com a história, sua liberdade de ação



da Espada

passa a ser muito maior. Smith sempre soube disso e o cenário de sua produção podia ser Atlantis, Hiperbórea ou quaisquer outros países imaginários.

Agindo desta maneira, os autores podem criar nomes, acidentes geográficos, raças e nações à vontade, segundo as necessidades. Esse processo de criação dispensa as exaustivas pesquisas históricas a que os escritores estão presos, quando falam de situações cuja existência é comprovada. Além disso, como são mundos existentes apenas dentro de sua imaginação e desconhecidos do leitor, a possibilidade de erro deixa de existir, pois um fato novo pode resultar numa informação nova, o que não aconteceria se as aventuras tivessem vínculo com a realidade histórica.

A partir daí, a criatividade deságua na produção de mapas, criação de nomes e relatos de situações, colocando os heróis e vilões dentro de um mundo que parece tornar-se real na imaginação do autor e, consequentemente, dos leitores apaixonados.

Quando Lovecraft começou a criar reinos fantásticos, o fez mantendo todo o sabor da lenda e do mito. Smith, por sua vez, preferia escrever de forma mais real, e seus personagens, nada fictícios, lidavam com situações absolutamente verdadeiras. Na verdade, Smith tentava ancorar suas histórias em bases reais dentro de uma rigorosa ordem cronológica, ao contrário dos outros dois escritores.

Quando Robert Howard (1906-1936) começou a aparecer, trouxe em sua obra um realismo muito maior do que o de qualquer um de seus precursores. Sua visão de pré-história não era romântica, mas amargamente realista. Os personagens de Smith e Lovecraft morrem de forma poética e justa, o que não acontece com os de Howard. Pelo contrário, o sangue parece escorrer de suas histórias. Conan nunca será o modelo de herói, mas sempre um mercenário calculista lutando pela sobrevivência num mundo bárbaro, onde nem sempre os finais são felizes.

A primeira história de Howard publicada em *Weird Tales* foi escrita quando ele tinha quinze anos e publicada em 1925. Era um conto de homens da caverna. Um ano depois, publicaria uma aventura de um valentão histórico e seu estilo começava a firmar-se e a ganhar contornos próprios.

Com a produção dessas aventuras ele nunca alcançou grande sucesso, e acabou por entregar-se ao gênero do barbarismo, ganhando cada vez mais espaço em *Weird Tales*, tendo como tema o sobrenatural e a magia negra.

Finalmente, em 1929, a lapidação chegava ao seu final com a publicação do conto *The Shadow Kingdom* (O Reino das Sombras), onde Howard contava a história de um selvagem atlante chamado Kull. Acabava de nascer o gênero Espada e Feitiçaria e, a partir dali, um novo e fascinante mundo seria dado aos leitores sedentos das mais fantásticas aventuras.



ELE ATRAVESSOU A ÚLTIMA DUNA DO DESERTO, COM O VENTO DA MANHÃ,
MONTADO SOBRE UM GARANHÃO NEGRO, TAL QUAL UM DEMÔNIO!
ASSUSTADO COM OS GRITOS DOS PERSEGUIDORES, SEU POSSANTE CAVALO
EMPINA, OBRIGANDO-O A USAR TODA A FORÇA DE UM BRACO PARA CONTRO-
LÁ-LO, ENQUANTO A OUTRA MÃO JÁ LEVANTA UM PEQUENO E CINTILANTE MACHADO
DE GUERRA!



ASSIM COMEÇA UMA
NOVA SAGA QUE OS
CROWISTAS DA NEMO-
DIA CHAMARAM DE

ESTRELANDO O
HERÓI CRIADO POR
ROBERT E. HOWARD

a MALDIÇÃO d DEUSA-GATO

MCG SSC 9 1975 E SC8.3

OS OLHOS BRILHAM COMO BRASAS SOBRE A PEQUENA DISTÂNCIA QUE SEPARA O CÍMERIO DAS AREIAS DE AREIA ONDE A MORTE ESTÁ PRESENTE!



ENTÃO, NUM ÚNICO GESTO, A DECISÃO É TOMADA.



E ELE SE LANÇA AO COMBATE!



LOGO, TRÊS NÔMADAS O CERCAM, PRONTOS PARA IMPEDIR SEU AVANÇO. SÃO OS FILHOS DO DESERTO, QUE NUNCA CONHECERAM OUTRA TERRA ALÉM DESTA!

CONAN NÃO NASCEU NO DESERTO

...E NEM O ADOTOU COMO LAR



MAS SABE ENFRENTAR SEUS PERIGOS TÃO BEM QUANTO QUALQUER ZUAZIR



OU QUALQUER GUERREIRO DAS TERRAS ÁRIDAS!

O SEGUNDO HOMEM DEVERIA TER ABACADO NA HORA CERTA



MAS VACILOU UM INSTANTE ABALADO PELA SELVAGERIA DO BARBÁRIO

E QUANDO VIU AQUELE MACHADO ENSANGUENTADO, ZUINANDO EM SUA DIREÇÃO

JÁ ERA TARDE OMAIS PARA
QUALQUER REAÇÃO!



APENAS
UM GUERREIRO PERMA-
NECE VIVO

...E TENTARÁ DES-
TRUIR O INIMI-
GO PELAS
COSTAS!



UMA ATITUDE COVARDE.



...E MALSUCEDIDA!



ENTÃO CONAN PERCEBE AL-
GO DIFEREN-
TE NO AR...



MUITO PASSAGEIRO!



ATTAH!







SIM, SÓ UMA
ESTATUETA!

MAS, NAS SEMANAS QUE SE SEQUEM, OS ZUAJIRES ESTRANHAM
A SUBITA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DE SEU LÍDER! SEUS
ATAQUES AGORA SÃO DE UMA SELVAGERIA INCOMUM E GLOMERADA,
E ALGO QUE ELE DESCONHECE!

NO INÍCIO, OS LO-
BOS DO DESERTO
GOSTARAM DO DE-
LÍRIO DE VIOLÊN-
CIA DO SEU CHEFE

LOGO, PORÉM, SEN-
TIRAM ALGO DE
SOBRENATURAL AGIN-
DO SOBRE ELE, A
MEDIDA QUE ORDE-
NAVA ATAQUES CONTRA
OS MAIORES E MAIS PRO-
TEGIDOS INIMIGOS.

AUMENTANDO O
NÚMERO DE PERDAS!

E SEMPRE COM
A DEUSA-GATO
AO SEU LADO.
OU ENTRE AS
MANCHAS DE
SANGUE QUE
CORRIAM DAS
SUAS MÃOS!

O MEDO PASSOU A DOMINAR ALGUNS DE SEUS HOMENS



E, ALÉM DO MEDO, A
INVEJA E A AMBICÃO

QUE GERAM
A TRAIÇÃO!

QUIETOS, CHACAS!
O SONO DO NOSSO
CAPITÃO É TÃO LEVE
COMO UMA PLUMA!

SIM, LEVE COMO UMA PLUMA. MAS
NÃO ESTA NOITE!



ESTA NOITE
NADA SENTE

ATÉ QUE UMA ESPADA HIRKANIANA TOCA EM SEU PESCOÇO!



ENTÃO O LEÃO DO DE-
SERTO SE TRANSFOR-
MOU NO DORMINHO
CO DAS AREIAS!

FAZAL SEU
COVARDE

SUAS PALA-
VRAS NÃO ME
FEREM



MEJ EX-
COMAN-
DANTE!

MALDIÇÃO! SE EU TIVESSE
ACORDADO



MAS NÃO
ACORDOU!

VOCÊ RONCAVA
AGARRADO A
ESTE ÍDOLO
COMO UMA
CRIANÇA!

LIVRE-SE DO
ÍDOLO, FAZAL! NÃO
GOSTO DELE!

LIVRAR-ME?
POR QUÊ? ATÉ
AGORA, E É
SÓ ME TROU-
XE SORTE!



E TALVEZ CON-
TINUE ME TRA-
ZENDO...

NOVAMENTE A
BRISA SURGE EM
PLENO DESERTO
E, COM ELA, A ES-
TRANHA MELODIA
QUE SÓ FAZAL
OUIVE

OUÇAM, ZUAGIRES ORDE-
NO QUE ME SIGAM, CO-
MO SEGUIRAM O PORCO
ESTRANGEIRO QUE NUN-
CA FOI UM DOS
NOSSOS!

E VAMOS CO-
MEGAR SAQUE-
ANDO UMA
CIDADE!

VAI SER O
NOSSO MAIOR
GOLPE!

FAZAL!
SEU GRAN-
DE TOLO!

ESTAMOS
COM POUCOS
HOMENS!

TIVEMOS MUITAS
BAIXAS
NOS ÚLTIMOS
SAQUES!

ATAQUE UMA
CIDADE HOJE E O
RESULTADO SERÁ UM
MASSACRE NÃO SEL-
MAS DELES!

NOVAMENTE O VENTO SO-
PRA E TODOS PARECEM OUI-
R SEU MURMÚRIO ENVO-
LVENDO AS VOZES TUMULTUA-
DAS DA MULTIDÃO. APENAS
CONAN PERMANECE MUDO

ANTES, VOCÊ
PRECISA PRE-
PARAR SUA
LEGIÃO

CALE-SE, IDIOTA! SUA CO-
RAGEM CRESCERU TARDE
DEMAIS. E AINDA CONTI-
NUA SENDO POUCA PRA
UM ZUAGIR!

FAZAL NAS-
CEU UM
ZUAGIR

AAAHH!

E LIDERARÁ OS LO-
BOS DO DESERTO
À RIQUEZA E À
GLÓRIA!

VOCÊ NÃO
CONSEGUI-
RÁ! COMO
EU NÃO CONSEGUI!

SÓ AGO-
RA VEJO
ISSO

SEM DÚVIDA, O USUR-
PADOR, DESTRUIRÁ
CONAN. MAS O MEDO
SUPERSTICIOSO QUE AL-
GUNS ZUAGIRES TÊM,
PERMITE A CONAN VI-
VER UM POUCO MAIS.

É PRECISO QUE ELE
ASSISTA A PRIMEIRA
VITÓRIA DE FAZAL!

O CIMÉRIO ENTÃO SE ACAL-
MA. POIS SABE QUE NÃO
ADIANTE DISCUTIR COM
UM SIMPLES SERVO!

CONTUDO, O CIMÉRIO SO-
CONSEGUE VER TODOS OS
ENTREGANDO A MORTE

E, MESMO AMARRADO A GROSSAS CORDEAS, O BARBARO NÃO PODE DEIXAR DE GRITAR UM ÚLTIMO AVISO AQUELES QUE JÁ LUTARAM AO SEU LADO...



DEPOIS DA BATALHA, MATAREI VO-
CÊ LENTAMENTE COM MINHA
ESPADA



E FAREI QUE GRITE
TÃO ALTO, QUE ACORDA-
RÁ TODOS OS MORTOS
DA CIDADE!



AGORA SIGAM-
ME, LOBOS DAS
TERRAS
ÁRIDAS!



SIGAM FAZAL
PRO LUGAR ONDE
A GLÓRIA DOURA-
DA NOS ESPERA!



POIS, COMO NUM SONHO MALDITO, FAZAL GUIA OS HIPO-
TIZADOS HOMENS DE SUA TRIBO EM DIREÇÃO AOS GRAN-
DES E BEM ARMADOS PORTÕES DA CIDADE.

A DISTÂNCIA CONVIN-
TE QUANDO UMA
TEMPESTADE DE FLE-
CHAS É LANÇADA DO
ALTO DA PORTENHO-
SA FORTALEZA...

... PARA
EXTERMINAR
OS FILHOS DO
DESERTO!

MAS A FÚRIA CE-
GA DE FAZAL É
TANTA, QUE ELE
ORDENA ATAQUES
SOBRE ATAQUES, SEM-
PRE ENVOLTOS POR
UM ESTRANHO VEN-
TO, VINDO DE LUGAR
NENHUM, QUE DÁ NO-
VO ANIMO AOS
ZUAGIRES!

PORÉM, A MEDIDA
EM QUE OS CORPOS
SE ESPALHAM PELO
CAMPO DE BATALHA, A
LUZ DA LOUCURA DESA
PARECE DOS OLHOS
DO USURPADOR

PARA DAR
LUGAR AO
TERROR!

ENQUANTO ISSO, O CAME-
RIO USA SEUS PODERO-
SOS DENTES PARA CON-
SEGUIR SE LIBERTAR DO
SEU DESTINO, ANTES QUE
O NOVO LÍDER DOS ZUA-
GIRE'S RETORNE.



E, QUANDO COWAN VÊ
O TERRÍVEL FAZAL CA-
VALGANDO DESORIENTA-
DO EM SUA DIREÇÃO



ELE SABE QUE BASTA APENAS
USAR A FORÇA DE ALGUNS
MÚSCULOS.



PARA OBTER SUA
LIBERDADE!



TALVEZ FOSSE RAIVA NO
SEU ESTADO, MAIS PRIMI-
TIVO, O QUE LANÇOU O
BARBARO COM FÚRIA DE-
SENFREADA, CONTRA O
SEU RIVAL, OU A VISÃO DE
UM ZUAGIR COVARDE DEI-
XANDO SEUS PRÓPRIOS
HOMENS À BEIRA DA
MORTE!



NEM COWAN SABE O QUE
O LEVOU A AGIR ASSIM!

O QUE ELE SABE AGORA É QUE,
ESTANDO DESARMADO.



JAMAIS DEVERIA
SUBESTIMAR SEU
ADVERSÁRIO!

SUA CIMBARRA
ESTÁ AFIADA, E
É CAPAZ DE COR-
TAR A CARNE BROW-
ZEADA DO BAR-
BARO COMO SE
FOSSSE UM PEDA-
ÇO DE QUEIJO!



NO ENTANTO, CONAN NÃO SE PREO-
CUPA TANTO EM SE DEFENDER.



E SIM, EM ROUBAR A DEUSA-GATO
DA CINTURA DO HOMEM DO DESERTO!

A ESTATUETA PARECE
PEQUENA E FRÁGIL
NAS SUAS MÃOS. AL-
GO QUE SE QUEBRA-
RIA A UM SIMPLES
GOLPE DE ESPADA!



PORÉM, DE
ALGUMA FOR-
MA, O CIME-
RIO SABE...

QUE ELA NÃO SE
QUEBRARA!



A LOUCU-
RA AINDA
DOMINA
FAZAL, O
FILHO
DAS
AREIAS!

ELE CONTINUA EMPURRAN-
DO A ESCULTURA PARA BAI-
XO... APROXIMANDO A LÂMI-
NA CADA VEZ MAIS DO
BÁRBARO!

CONTUDO, MESMO CAI-
DO, A FORÇA DE CO-
NAN É MUITO MAIOR
DO QUE A DO SEU
ADVERSÁRIO...



E O ÍDOLO RESISTE
A ENORME PRESSÃO!

ENTÃO CONAN
SE LEVANTA... E
UM OLHAR DE
MEDO SURTE
NO ROSTO DE
FAZAL!



A CADA SEGUNDO, A LÂMINA
DE SUA ESPADA É LEVADA
MAIS PER-
TO DE SEU
CORPO



ATÉ DEITA-
LO SOBRE AS
ESCALDA-
N-
TES AREIAS
DO DESERTO



NAOOO

...ONDE SUA SE-
DENTA LÂMINA
PODE FINAL-
MENTE BEBER
TODO O
SANGUE!



VOCÊ
QUERIA
SANGUE,
FAZAL!
OS DEUSES ATENDERAM
AS SUAS PRECES!

COVAN OLHA
FIXAMENTE
PARA O OBJE-
TO QUE SAL-
VOU A SUA
VIDA



QUANDO, DE REPENTE, O
VENTO COMEÇA NOVAMEN-
TE A ENVOLVÊ-LO, E A LHE
FALAR COISAS NUMA LIN-
GUAGEM MUDA!



"FAZAL ERA MUITO FRACO".
O VENTO PARECE LHE DI-
ZER! "VOCÊ, SIM, É UM
FORTE!"



"JUNTE SEUS GUERREIROS ZUAGIRES, REA-
GRUPE-OS, E LANCE SUA ESPADA NA MAIS
VIOLENTA DAS BATALHAS!"

"VOCÊ, MAIS UMA VEZ, VENCERÁ!"



E, PELOS OLHOS DA
MENTE, COVAN VE
HOMENS, ABU-
JARES E CAVALOS.

TODOS SOB O
ESPECTRO DA
MORTE!

SIM, MORTE! ESSA É A SER-
VA DO DESCONHECIDO ADULO!

NÃO!

POR TODOS OS
DEUSES DO CÉU
E DO INFERNO!

NÃO!

É RAPIDA-
MENTE MON-
TA NO
CAVALO DE
FAZAL.

DEIXANDO
ATRAS DE SI
OS SONS DOS
MASSACRES
E DA
CARNIFICINA!

COM ÍMPE-
TO SELVA-
GEM, ELE
LANÇA A
IMAGEM AO
LONGE

PERDIDO SOBRE
UMA DUNA, O ÍDOLO
FELINO PERMANECE
IMÓVEL, SEM NINGUÉM
POR PERTO PARA OU-
VIR SEU SEDUTOR
MURMÚRIO DE MOR-
TE E DE DESGRAÇA!

NINGUÉM PARA SACIAR
SUA SEDE SANGUINÁRIA

OU PARA SALVA-
LO DO ETERNO
ESQUECIMENTO!



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA
Diretor-Superintendente: Roberto Civita.

Diretoras: Ângelo Rossi, Edgard de Sílvia Faria, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa.
Diretor de Assuntos Corporativos: Guilherme Velloso.

DIVISÃO REVISTAS

Diretor: Thomaz Souto Corrêa.
Diretores de Área: Antonio Sabino de Souza, Carlos Roberto Berlinck, José Roberto Guzzo, Oswaldo de Almeida Filho.
Diretores de Apoio e Staff: Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Eduardo Frezza, Julio Così, Miguel Sanchez, Ricardo Vieira de Moraes, Sebastião Martins, Vanderlei Bueno.

CONAN

ESPECIAL O BÁRBARO

N.º 11 - MAIO/89

PUBLICAÇÕES ABRIL

Diretor-Geral: Carlos Roberto Berlinck.

Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza
Diretor de Grupo: Sérgio Fernandes Santos.

REDAÇÃO ADULTAS

Editora-Chefe: Monica Beatriz H. B. Santos.
Editores de Texto: Leandro Luigi Del Manto, Marcelo R. de Alencar. **Coordenador da Produção:** Alexandre Cabrinha. **Salomão. Revisores:** Nicola Anne Collet, Edgard Luiz Rayman Filho. **Chefe de Arte:** José Claudino Gomes. **Diagramador:** Edison Gasparini. **Auxiliares de Arte:** Alvaro Yoshitaka Omiya, Sílvia Regina S. de Barros. **Atendimento ao Leitor:** Ivone Araújo Tonetto. **Coordenadora do Arquivo Editorial:** Marta G. Fiasco.

COMERCIAL

Gerente Comercial: Sílvia Campos.
Analista de Circulação: Cecília de Oliveira.

PUBLICIDADE

Diretor: Newton Fioratti. **Coordenador de Publicidade:** Roberto Morgan Lopes. **Representantes:** Lilliane Corrêa, Tânia Scarelli, Vicente Felicetti. **Escritórios Regionais:** Belo Horizonte: Václer Cruz Gonçalves, Brasília: Gilberto Amaral de Sá, Campinas: Sérgio Grimaldi, Curitiba: Ângelo A. Casti, Florianópolis: Geraldo Nilson Azevedo, Fortaleza: A. Simone R. Souto, Porto Alegre: Elcainio Engel, Recife: Ana Maria F. de Oliveira, Salvador: Elizabeth Salveira. **Representante:** Intermedia (Roberto Preto).

PROMOÇÕES/PROPAGANDA

Diretor: J. L. Lobato. **Gerente de Propaganda:** Maria Luiza Volponi. **Coordenador de Propaganda:** Marcos V. G. Cavallieri. **Supervisora de Promoções:** Sandra Galli Ponsoi. **Coordenador de Promoções:** José Octávio Negreiros Pessoa.

ASSINATURAS

Diretor de Marketing: Gerson Cury. **Diretor de Atendimento:** Ignácio Santin.
Diretor do Escritório Brasileiro: Luiz Edgar P. Tostes. **Diretor de Escritórios Regionais:** Dreyfus Soares. **Diretor Administrativo:** Marcus Vinicius Ramos Vieira.

Diretor Responsável: S. Fukumoto.

Conan especial é uma publicação da Editora Abril S/A, São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 296, CEP 01413, tel. (011) 257-0598. Telex: 601122115, Caixa Postal 2727. Telegramas: EdAbril. **Administração:** R. Jaguaré, 213, CEP 02516, tel. (011) 858-4511. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números enviados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Tereza, CEP 06000 - Osasco - SP. Também em estique sobante as seis últimas edições. Distribuído com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda, Quinta Fez Varais, Azinhaga dos Feitos, 2605 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados. © 1989 Conan. Perfilado, Inc. Todos os direitos reservados. Marvel Entertainment Group, Inc. Todos os direitos reservados. Os nomes, personagens e/ou instituições utilizados em A Espada Selvagem de Conan (Savage Sword) são de ficção. Qualquer semelhança deles com qualquer outra pessoa ou instituição será mera coincidência.

Atendimento ao Assinante: tel. (011) 823-9222.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S/A

**GANHE
MAIS DINHEIRO**
estudando por
correspondência nas

ESCOLAS ASSOCIADAS

CAIXA POSTAL 19155 - CEP 01000 - VILA NOVA CONCEIÇÃO - SÃO PAULO - CAPITAL



VIOLÃO E GUITARRA

Nosso curso oferece oportunidade a todos que desejam "TOCAR" e ganhar muito dinheiro. Você dominará este instrumento e aprenderá tudo sobre tonalidades, acordes, posições e ritmos. Receberá um caderno de músicas clássicas e populares. **GRÁTIS:** material para o aprendizado.

FOTOGRAFAR E REVELAR

Um curso prático, dinâmico e atualizado. Para todos que desejam aprender os segredos de FOTOGRAFIA Preto/Branco e Colorida e as técnicas de revelação. Você aprenderá a montar o seu próprio laboratório e receberá toda a orientação e "dicas" práticas. **GRÁTIS:** laboratório para revelar.



SERIGRAFIA (SILK-SCREEN)

Processo de reprodução de imagens sobre superfícies planas ou curvas de papel, tecido, vidro, metal, etc., com emprego de um caixilho com telas de seda, náilon, aço inoxidável. Você poderá obter uma infinidade de cópias com um resultado excelente. Saiba você também tudo sobre a serigrafia neste magnífico curso que preparamos exclusivamente para você. **GRÁTIS:** material para o aprendizado.

OUTROS CURSOS QUE MANTEMOS:

- MESTRE-DE-OBRAS • COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA • AR CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO • TÉCNICO EM INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E SANITÁRIAS • MONTAGEM DE RADIO E TELEVISÃO • ELETRICIDADE DOMESTICA • AGROPECUÁRIA • TÉCNICAS DE JORNALISMO • PINTURA DE IMAGENS • RADIOTÉCNICO - TRANSISTORES E TV PRETO/BRANCO E CORES • DESENHO ARTÍSTICO E PUBLICITÁRIO • SUPLETIVO 1º GRAU • BELEZA DA MULHER MODERNA • PRÁTICO PERFUMISTA

Solicite **AINDA HOJE**
o Catálogo Ilustrado de nossos Cursos

GRÁTIS!

**Material
completo
para o
aprendizado**

E AINDA!

**Carteira de
Estudante
e Atestado
de Conclusão
no fim do curso
gratuitamente**

Escolas Associadas

Caixa Postal: 19155 - CEP 01000
Vila Nova Conceição - São Paulo - Capital

Pede enviar-me, gratuitamente, informações sobre o Curso

(Indicar o desejado)

Nome

Rua Nº

CEP Bairro C. Postal

Cidade Estado